

Nº

004033

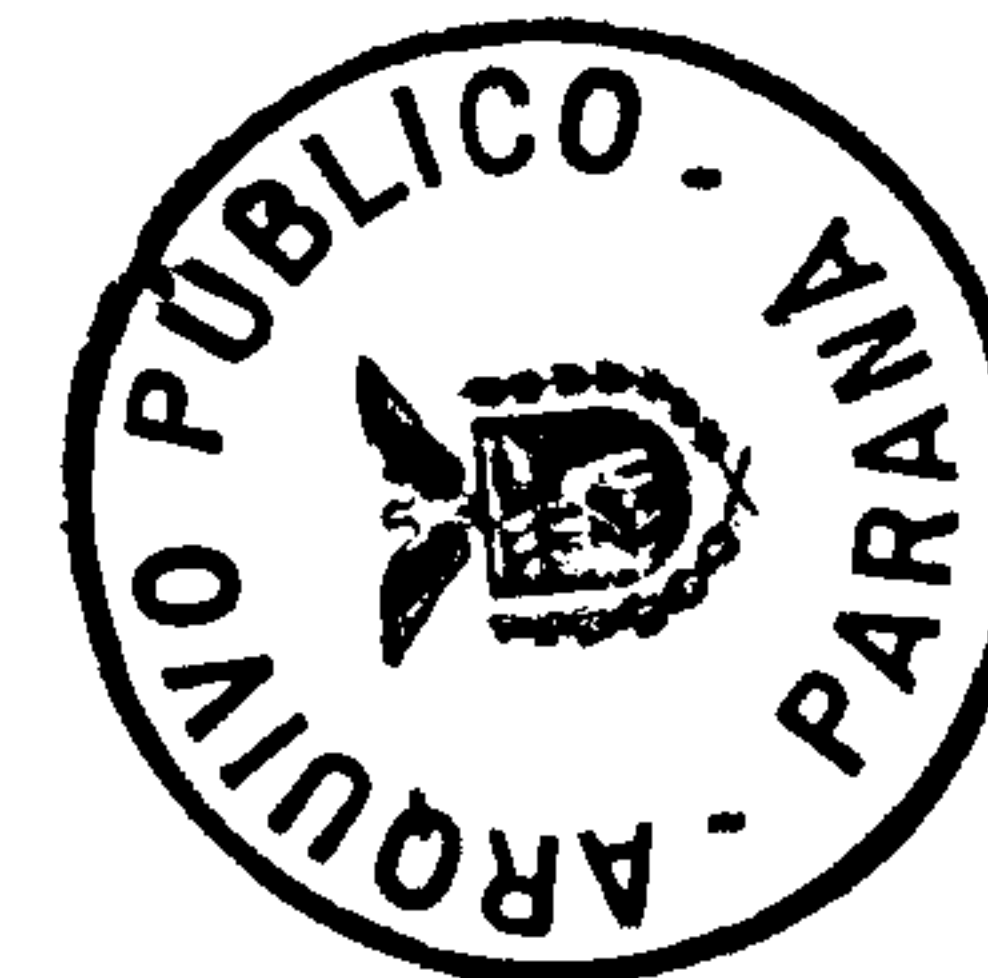


ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDÁRIO

PRIMÁRIO E COMERCIAL DE CURITIBA

PT 1899.223

SINPRO

Curitiba, 13 de março de 1964.

Of. nº 12/64.

Ilmo. Sr.
Dr. Miguel Zacharias,
DD. Delegado da Ordem Política e Social.
N E S T A



SENHOR DELEGADO:

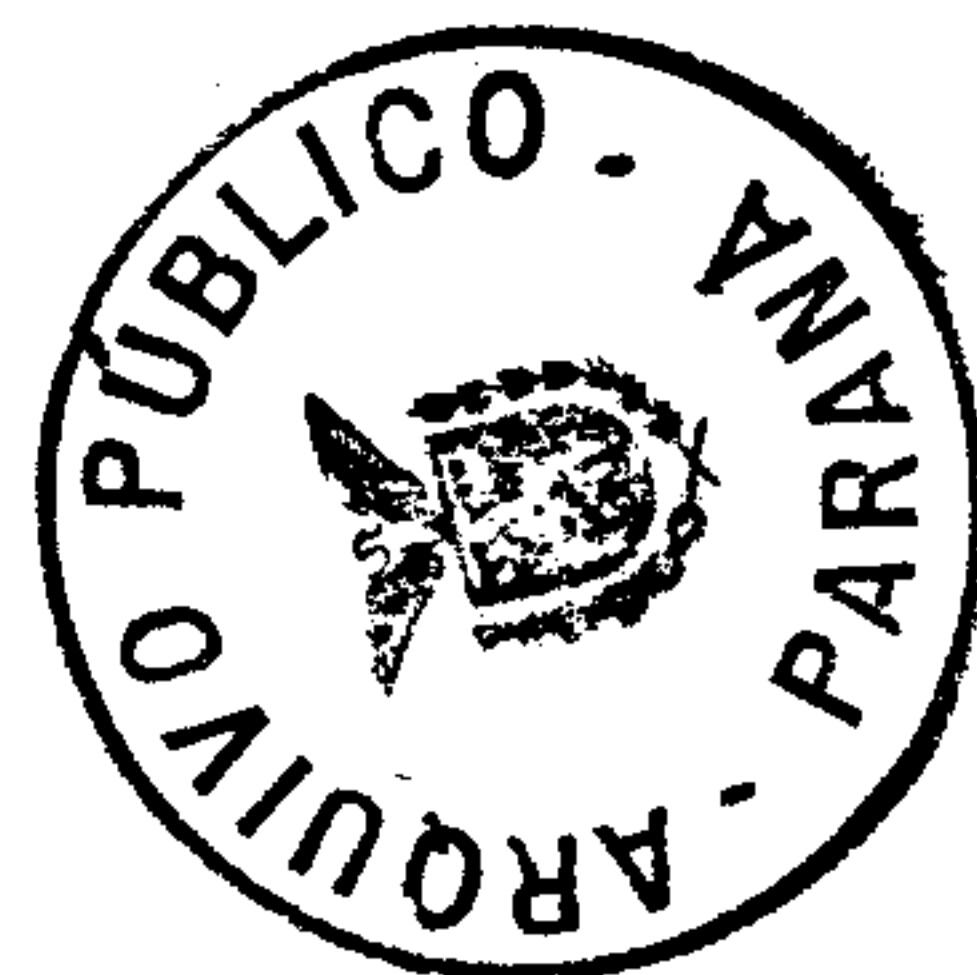
Pelo presente, vimos à presença de V. Sa. a fim de solicitar declaração escrita em que se informe que o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e Comercial de Curitiba, atendendo apêlo dessa Delegacia, retirou - de forma pacífica - os piquetes de professores que junto às portas dos estabelecimentos de ensino distribuíam volantes de esclarecimento para a classe.

Ao ensêjo, reiteramos nossos protestos de admiração e estima.

ATENCIOSAMENTE,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Genaro Cardoso'. The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the end.

FRANCISCO GENARO CARDOSO,
Presidente do Sindicato.



SINPRO

Curitiba, 13 de março de 1964.

Of. Nº 12/64.

Ilmo. Sr.

Dr. Miguel Zacharias,

DD. Delegado da Ordem Política e Social.

N E S T A



Senhor Delegado:



Pelo presente, vimos à presença de V.Sa. a fim de solicitar declaração escrita em que se informe que o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e Comercial de Curitiba, atendendo apêlo de essa Delegacia, retirou - de forma pacífica - os piquetes do Sindicato dos Arrumadores que colaboravam com a nossa entidade, que junto às portas dos estabelecimentos de ensino distribuíam volantes de esclarecimento para a classe.

Ao ensêjo, reiteramos nossos protestos de admiração e estima.

Atenciosamente,

Francisco Genaro Cardoso
Presidente do Sindicato

07

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO NO ESTADO DO PARANÁ

Gestão 1963/64 - Endereço: Rua Emiliano Perneta, 268 — Caixa Postal, 1738
Fone: 4- 2986 (Colégio Novo Ateneu) - CURITIBA

Curitiba, 13 de março de 1964 .-

Ao

Exmo. Sr. Delegado da Delegacia de Ordem Política
e Social.

N e s t a.



Prezado Senhores:-

1º - como já é do pleno conhecimento de V. Excia.,
processa-se perante a Justiça do Trabalho dissídio coletivo,
em que é suscitante o SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO SE-
CUNDÁRIO, PRIMÁRIO E COMERCIAL DE CURITIBA e suscitado o SIN-
DICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO
DO ESTADO DO PARANÁ ;

2º - a primeira audiência de conciliação e instru-
ção para apreciar a matéria, realizou-se ontem às 17 horas ,
perante o Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da 1ª. Junta de Conci-
liação e Julgamento de Curitiba, que funciona no processo por
delegação que lhe outorgou o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal
Regional do Trabalho da 2ª Região, com sede em S. Paulo;

3º - as partes litigantes, na primeira audiência
ontem realizada, não entraram em conciliação e o MM. Juiz que
preside a instrução recebeu a defesa que formulou êste órgão
de classe, acompanhada dos elementos probatórios que eviden-
ciam a improcedência do pedido inicial de aumento salarial,
o que resultou na designação de nova audiência para hoje, dia
13, às 17 horas, quando se prosseguirá na instrução do feito;

4º - acontece que por não terem as partes obtido
fórmula conciliatória para pôr fim ao dissídio, é certo que

04.
SINDICATO DOS ESTABELECEMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO NO ESTADO DO PARANÁ

Gestão 1963/64 - Endereço: Rua Emiliano Pernetta, 268 — Caixa Postal, 1738

Fone: 4- 2986 (Colégio Novo Ateneu) - CURITIBA



-2-

êsse fato, segundo o amplo noticiário da imprensa, ensejou que a assembléia permanente do sindicato suscitante deliberasse decretação de greve, objetivando, naturalmente, obter com essa medida violenta e ameaçadora, alcançar uma conciliação nas bases inaceitáveis que está impondo, renitentemente;

5º - segundo já levamos ao conhecimento de V. Excia., é certo que ontem amanheceram inutilizadas as várias fechaduras de estabelecimentos de ensino desta Capital, mediante a aplicação criminosa de cimento com que se obstruiu o orifício das mesmas, impossibilitando a penetração das chaves, resultando dessa atividade criminosa - repetimos - sérios prejuízos para os estabelecimentos de ensino, pois que muitas fechaduras do tipo "yale", de alto custo (cêrca de Cr.\$ 12.000,00 cada uma), se apresentam com funcionamento imprestável;

6º - além dessa violenta depredação ocorrida ontem, é certo, também, que hoje, pela manhã, ao se aproximar a hora de início das atividades escolares, as sedes dos estabelecimentos (Colégio Novo Ateneu, Colégio Iguaçu, Bom Jesus e S. José) do centro da cidade foram ocupadas por grupos de agitadores, encontrando-se presente o Prof. Francisco Genaro Cardoso, Presidente do sindicato suscitante, sendo certo que êsse grupo de homens se encontrava armado e em atitude perigosa fazia ameaças, no sentido de impedir os mestres de adentrarem aos colégios para ministrar suas aulas;

7º - porém, graças à pronta e imediata intervenção policial, alguns dêsses elementos foram detidos e enca-

05

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO NO ESTADO DO PARANÁ

Gestão 1963/64 - Endereço: Rua Emiliano Pernetá, 268 — Caixa Postal, 1738


Fone: 4- 2986 (Colégio Novo Ateneu) - CURITIBA

-3-

minhados para essa Delegacia de Ordem Política e Social, dirigida por V. Excia., e onde, evidentemente, devem ainda se encontrar para os devidos esclarecimentos, que o caso, efetivamente, merece.-

Diante disso, o SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO NO ESTADO DO PARANÁ, por seu representante legal, infra-assinado, solicita, respeitosamente, de V. Excia. a informação oficializada em torno do ato policial que culminou com a detenção de elementos agitadores nas proximidades dos estabelecimentos de ensino desta Capital, a fim de que possa levar ao conhecimento do MM. Juiz que preside a instrução do dissídio coletivo retro referido, na audiência que será levada a efeito hoje, dia 13, às 17 horas, o que justifica o pedido de urgência para a informação ora solicitada.-

Atenciosamente,



Ao

Exmo. Sr.

Delegado da Ordem Política e Social

N e s t a .



00109. 223

Reactions de formalde

Ms. 05, 07, 08, 09, 23.

Sindicato Acusa : Colegios Estão Contratando Mestres Sem a Devida Habilitação !

6/3

Movimenta-se o professorado de estabelecimentos de ensino particulares de Curitiba, objetivando protestar contra as demissões que vêm sendo efetuadas pelas administrações dos colegios, com a contratação de elementos não capacitados para as funções de ensino. Nesse sentido, o sr. Francisco Genaro Cardoso, presidente do Sindicato dos Professores do Paraná, encaminhou expediente ao sr. Miguel Daichmann, ressaltando: "Atendendo os justos reclamos de associados deste sindicato, em reunião de diretoria, recentemente realizada em conjunto com os mentores das entidades estudantis, vimos à presença de v. exa. para expor: 1) Varios estabelecimentos particulares de ensino médio, com sede nesta capital, vêm de despedir professores devidamente habilitados ao exercício do magisterio e contratando, para substitui-los, elementos sem as devidas e legais condições exigidas para o exercício da profissão, com prejuizos não só àqueles que se dedicam profissionalmente a tão nobre mister, como para o proprio ensino. Tal tática é camuflada com assinatura de professores devidamente habilitados, o que toma sob tal disfarce, a aparência de fato legal; 2) Sobre o mesmo assunto, já estamos alertando a Inspeção Seccional de Curitiba; 3) A continuidade dessa irregularidade, virá desestimular os que procuram os bancos das faculdades de Filosofia; assim sendo, solicitamos: que essa DRT exerça severa vigilancia nos estabelecimentos particulares de ensino, principalmente os religiosos, para coibir esse abuso, o que também será feito por nossa entidade e pela Inspeção Seccional do Ministerio de Educação e Cultura. Cumpre-nos ainda esclarecer a v. exa. que apenas admitiremos que licenciados e portadores de registro definitivo exerçam, no corrente ano, o magisterio. Temos em nosso cadastro, conforme copia enviada à Inspeção Seccional de Curitiba, profissionais à disposição dos educandários".



PT 1899.223

3 ARQ 0
1 2 3

00

Professores (em Greve) Recusam 95%

PROFESSORES e proprietários de colegios da capital não chegaram a acordo durante a audiência de conciliação ontem realizada na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento. O sindicato patronal na contestação ao dissídio coletivo suscitado pelo sindicato dos professores propôs aumento de 95% sobre os atuais níveis salariais a vigorar a partir de março e mais 5% se for aprovada a tabela de anuidades escolares proposta pelos colegios ao Ministério de Educação e Cultura.

Os professores mantiveram sua proposta inicial: 100% já e mais 50% a partir de setembro. Este reajuste seria paga pelo MEC sob a forma de suplementação aos colegios através do sindicato dos professores.

Em face da permanência do impasse foi marcada nova audiência para hoje, quando as partes levarão as decisões às assembleias dos sindicatos sobre as propostas apresentadas.

GREVE

Os professores dos colegios particulares da capital iniciaram ontem o movimento grevista que vinham ameaçando deflagrar há varios dias, paralisando as atividades escolares em todos os estabelecimentos de ensino medio, à exceção dos Colegios Novo Ateneu, Bom Jesus, São José, Sagrado Coração de Jesus, Santa Teresinha e Cajuru (Nossa Senhora de Lurdes). Estes funcionaram parcialmente, graças ao comparecimento de alguns professores que furaram a greve e deram aulas.

Não se registrou a presença de piquetes grevistas e tampouco incidentes defronte aos colegios. As portas e portões de alguns deles amanheceram fechados com correntes, e cadeados e até mesmo cimentadas, o que provocou certo atraso no início das aulas, em face da

dificuldade enfrentada pelos zeladores para conseguir abri-los.

LACRADOS

Em declarações prestadas a UH, diretores do Sindicato dos Professores negam que a iniciativa de lacrar as portas e portões dos colegios tenha partido de sua entidade. Disseram que nem sequer organizaram piquetes diante dos colegios e muito menos atos de sabotagem. Adiantaram, contudo, que se a parede continuar vão colocar piquetes nas portas dos colegios, não para usar de violencia contra os que tentarem furar a greve, mas para convencê-los a cerrar fileiras com os demais colegas.

O delegado Lício Bley Vieira, do gabinete do secretario de Segurança, informou que o movimento transcorreu pacificamente no dia de ontem e que a policia não foi chamada a intervir. Teve conhecimento do "lacre" em alguns colegios, mas a ação da policia não foi solicitada pelos proprietários de colegios.

FURA-GREVES

O comando geral da greve, chefiado pelo presidente do Sindicato dos Professores, sr. Francisco Genaro Cardoso, divulgou ontem novo manifestação, esclarecendo, mas uma vez, as razões do movimento grevista aos pais e ao publico em geral e lamentando que

alguns mestres houvessem traído a classe, ao furar a parede.

Denunciam a intransigência dos proprietários de colegios, que "desrespeitosamente, se negaram a dar qualquer resposta às nossas reivindicações salariais". Mais adiante afirmam que esses elementos procuram "atrelar uma classe de intelectuais a mesquinhos interesses finan-

ceiros, numa flagrante violencia à dignidade do magisterio, desconsideram os pronunciamentos do nosso sindicato e arregimentam taticas coercivas, para destruir a entidade que nos representa".

Os professores louvam, em seu comunicado, a atitude dos colegios que fecharam suas portas espontaneamente, "compreendendo a justiça do movimento: Iguacu, Lins e Vasconcelos, Martinus, Parthenon Paranaense, Sion e De Placido e Silva". Louvam também os colegas que se mantiveram em greve e chamam os fura-greves de traidores da classe e dos ideais que motivaram a greve.

PRETENSÕES

Os professores estão reivindicando um aumento salarial de 100% a partir de 1.º de março e mais cinquenta por cento depois de seis meses da assinatura do

acordo — sobre os níveis atualmente em vigor.

Alguns colegios já concorreram com a proposta dos mestres, mas outros se negam a discutir o aumento com o Sindicato dos Professores, procurando firmar acordos em separado com seus empregados.

Vilas Boas

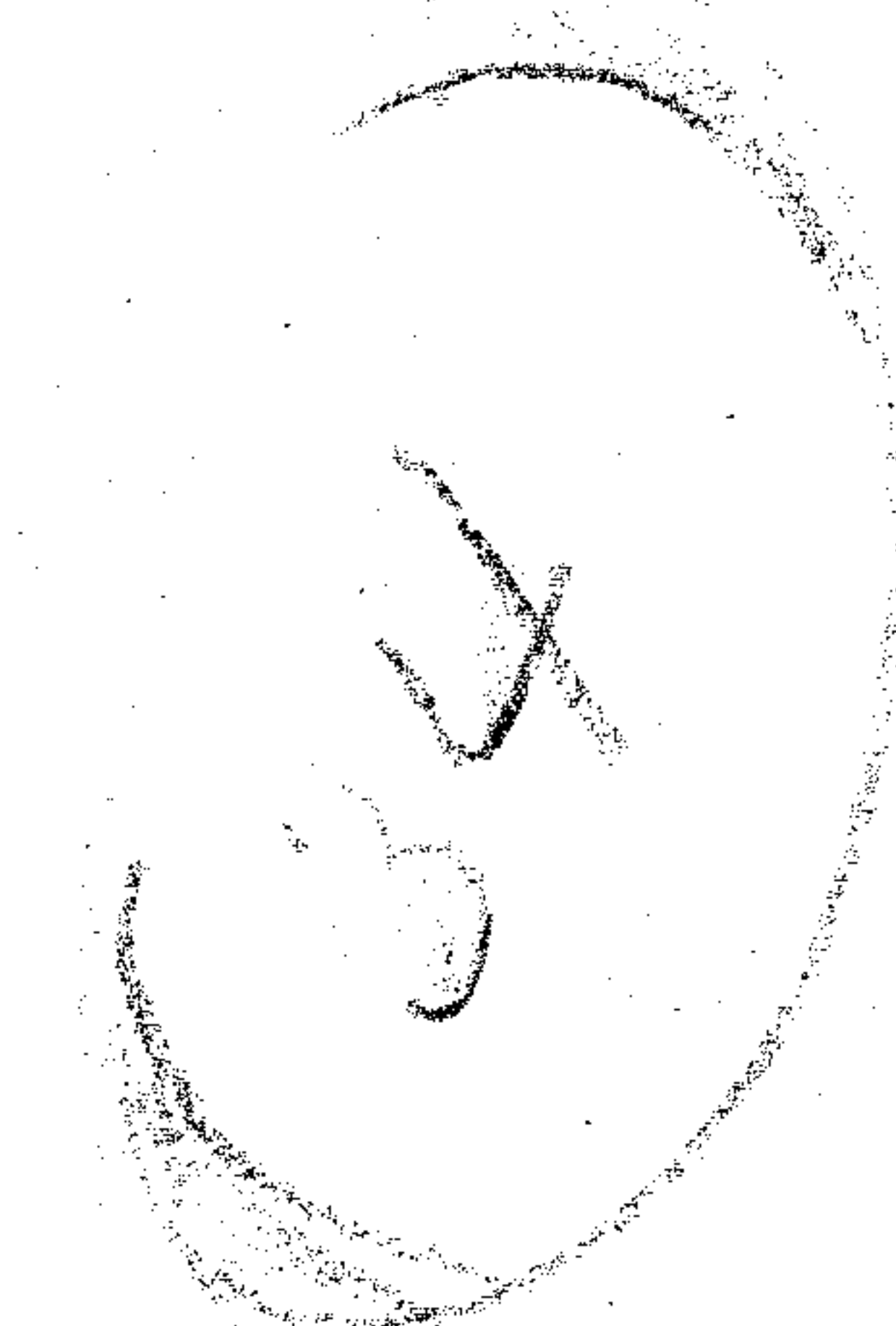
Doente Nas

Matas do Xingu

DESDE ontem pela manhã encontra-se em São Paulo o sertanista Claudio Villas Boas, chefe do Posto Leonardo, do Serviço de Proteção ao Índio, no Xingu. O seu retorno foi determinado pelo ataque de enterocolite aguda que sofreu, na ultima quinta-feira, quando se encontrava abrindo uma "picada" nas matas do Xingu.

Claudio Villas Boas somente conseguiu sobreviver, ao que afirma seu irmão Orlando Villas Boas, devido ao atendimento imediato no posto, depois do qual foi transportado a Brasília, vindo a seguir a São Paulo, para submeter-se a exames medicos, uma vez que o tratamento que lhe foi ministrado foi de emergencia.

O estado de saude de Villas Boas apresenta melhoras, acreditando-se que dentro de pouco tempo poderá retornar às suas atividades à frente do SPI. Hoje serão iniciados os exames medicos, nesta capital, visando identificar, com exatidão, a molestia que o acometeu.



07

Professoras Não Podem Viver Com Salários de Domésticas

Prossegue hoje, em seu sétimo dia, a greve branca das professoras primárias, em todo o Estado, representada simbolicamente pela operação-tartaruga. Perfeitamente coesas, as professoras se manterão em compasso de espera até que consigam a vitória final em sua luta por melhores salários.

PASSEATA SOLIDARIEDADE E ADESÕES

Com sucesso invulgar, realizou-se, sábado último, a passeata-monstro que contou com a participação de cinco mil mestras, da capital e interior. Após entoarem o Hino Nacional, com semblante contrito e lágrimas nos olhos, as professoras deixaram a Praça Osório, seguindo pela Rua XV de Novembro, rumo à Praça Santos Andrade, onde ficaram concentradas. Diversos oradores se fizeram ouvir todos exaltando o significado da luta que as professoras empreendem e exortando-as para que permanecessem unidas até obterem suas reivindicações.

A passeata se realizou dentro de perfeita ordem, não tendo ocorrido nenhum incidente e muito menos a tentativa de obstrução, por parte das autoridades policiais. Houve apenas um policiamento civil, discreto, com a presença, inclusive, do sr. Italo Conti, secretário da Segurança Pública, que foi observar o movimento.

MOVIMENTO DE HOJE

Ontem, à tarde, as professoras promoveram mais uma reunião, às 15 horas, na sede da Associação dos Professores do Paraná. Nada de especial, a não ser novos comunicados de adesões de entidades classistas e sindicatos que chegaram à Comissão Central do movimento. As reuniões permanentes vêm sendo mantidas há alguns dias, com plantões que se iniciam pela manhã e vão até às 23 horas.

Para hoje está marcada nova reunião na APP e posteriormente, em massa, à Assembleia Legislativa, a fim de acompanhar a tramitação do substitutivo Nasser, que está, agora, em mãos da Comissão de Finanças, da AL, à espera do seu parecer. As mestras pretendem ir todos os dias à Assembleia Legislativa, até que seja votada a emenda.

Por decisão unânime, resolveram manter a operação-tartaruga (comparecimento às escolas, sem dar aulas) e não pôr em prática a greve total, pelo abandono das escolas.

Diversas professoras vão, hoje, visitar os grupos e casas escolares de Curitiba para observar o cumprimento da operação-tartaruga, que decretaram. Enquanto isso, o trabalho das comissões, na sede da APP, prossegue animado. Já instalaram até uma radiola para musicar o ambiente.

JUCUNDINO NA TV

O sr. Jucundino Furtado, secretário da Educação, compareceu, ontem, a um dos canais de TV, concedendo entrevista sobre a crise do professorado. Conforme vinha fazendo anteriormente, reiterou o apelo da SEC para que as professoras retornem às aulas e aguardem a solução do problema pelas autoridades do ensino. Por outro lado, a Comissão Central decidiu divulgar novo manifesto contestando as declarações do sr. Jucundino Furtado e justificando a necessidade de prosseguir a greve-branca.

NEY CHEGA AMANHÃ

As professoras estão aguardando a chegada do governador Ney Braga, anunciada para amanhã com o qual pretendem avistar-se.

No encontro, as professoras exigirão um pronunciamento oficial do governador, que talvez possa antecipar a decisão do Poder Legislativo.

A partir de hoje, os grupos escolares de Paranaguá também se integrarão na operação-tartaruga, paralisando as atividades normais. Novas moções de solidariedade têm chegado à Comissão Central, notadamente de sindicatos de trabalhadores. Diversas Camaras Municipais do Interior, em telegramas enviados às autoridades governamentais ou mesmo à APP, hipotecaram apoio irrestrito ao movimento e fazem pressão junto ao governo para que atenda as reivindicações do professorado.

EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 11 (UH) — Regressaram às primeiras horas da noite de sábado a esta cidade as professoras primárias que tocharam parte na marcha do salário, realizada por todo o professorado do Estado, rumo ao Palácio Iguacu.

As mestras viajaram para Curitiba em nove ônibus especiais, demonstrando coesão impressionante e prova de grande espírito classista. Por outro lado, a operação-tartaruga prosseguirá com as mesmas características iniciais, até que os poderes estaduais deem solução que realmente satisfaça o professorado do Paraná, principalmente o primário, classe mais atingida pelos baixos salários atualmente em vigor.

GREVE

A greve total poderá eclodir a qualquer momento em Ponta Grossa, face ao grande descontentamento no seio do professorado com a atitude tomada pelo governador do Estado, não recebendo as mestras em Palácio. A paralisação atingirá também os municípios de Imbituva, Castro, Piraí do Sul, Prudentópolis, Guarapuava, Ipiranga, Ivaí, Reserva, Tubagi, Ortigueira e outros.

ADESAO

Todos os estabelecimentos comerciais de Ponta Grossa aderiram à operação-tartaruga, inserindo em suas vitrinas frases de apoio e solidariedade. O Sindicato dos Empregados no Comércio de Ponta Grossa manifestou-se a respeito, enviando ao governador do Estado um telegrama com o seguinte conteúdo: "Congratulamo-nos movimento professorado justa causa almeja melhores dias. Pedimos decidido apoio de v. exa."

Também uma pleiade de ferroviários enviou à Associação dos Professores do Paraná, o seguinte telegrama de solidariedade: "Nós, ferroviários de Ponta Grossa, hipotecamos solidariedade reivindicação professorado primário do Paraná". Outros sindicatos e gremios estudantis deverão se pronunciar a respeito, nas próximas horas.



★ CONCENTRAÇÃO, na Praça Santos Andrade.



Professoras Não Podem Viver com Salários de Domésticas!

a greve branca das professoras primárias, em todo o Estado, representada simbolicamente pela operação das professoras se manterão em compasso de espera até que consigam a vitória final em sua luta por me-

UNIDADE E ADESÕES

de hoje, os grupos de Ponta Grossa e Paranaguá tomarão na operação paralisando as atividades. Novas adesões vão sendo feitas e têm chegado à central, notadamente de trabalhadores. As autoridades Municipais e estaduais em telegramas encorajando as autoridades governamentais a apoiar a APP, hipótese de apoio irrestrito ao movimento e fazem pressão sobre o governo para que aceite as reivindicações do movimento.

PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 11 (UH) — Nas primeiras horas do sábado a esta cidade a greve das professoras primárias teve início. A marcha foi realizada por todo o centro da cidade, rumo ao centro.

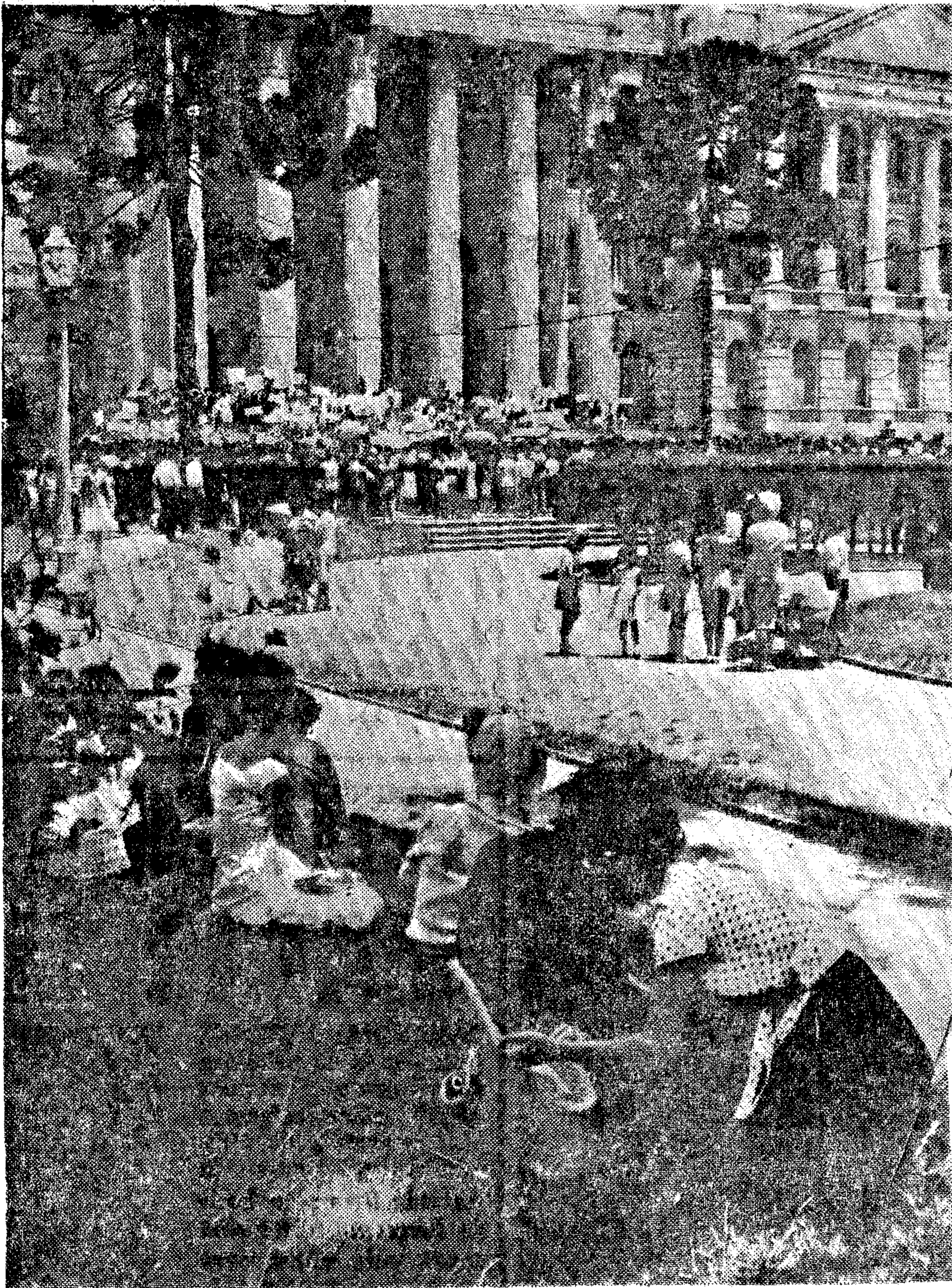
As professoras viajaram para Ponta Grossa em nove ônibus esperando coesão impecável e prova de grande disciplina. Por outro lado, a greve-tartaruga não será aceita nas mesmas condições iniciais, até que as autoridades estaduais dêem alguma satisfação ao movimento do Paraná, principalmente, classe primária, classe que vive pelos baixos salários em vigor.

GREVE

A greve poderá eclodir em qualquer momento em Ponta Grossa devido ao grande descontentamento no seio do movimento e a atitude tomadora do Estado, pois as mestras em greve não serão paralisadas atingirá os municípios de Imbituba, Pirai do Sul, Guarapuava, Ipiranga, Reserva, Tubagi, entre outros.

ADESÃO

Os estabelecimentos de Ponta Grossa e Paranaguá fecharam suas vitrinas frías e solidariedade. O movimento de empregados no município de Ponta Grossa manifestou respeito, enviando uma mensagem ao Estado em nome do seguinte conteúdo: "Atulamo-nos morado justa causa por dias. Pedimos apoio de v. exa." A pleiade de ferreiros à Associação dos Trabalhadores do Paraná, o movimento de solidariedade ferroviários de Ponta Grossa e hipotecamos nossa reivindicação própria do Paraná", e os gremios se pronunciarão nas próximas horas.



★ CONCENTRAÇÃO, na Praça Santos Andrade.



ASSEMBLÉIA GERAL ATRAVESSOU A MADRUGADA: PROFESSÔRAS RECUSAM PROPOSTA DO GOVÊRNO

Até as primeiras horas da madrugada de hoje, continuavam os debates na sede da Associação dos Professores do Paraná, depois de apresentada pela Comissão Central de mestres que se avistou com o governo do Estado, a contra-proposta de aumento pleiteado. Durante três horas seguidas, os representantes do professorado conferenciaram com todo o "staff" político do sr. Ney Braga, nas pessoas dos senhores Aionso Camargo Netto, Algacyr Guimarães, Véspero Mendes e toda a bancada governista da Assembléia Legislativa, em algum lugar ao Palácio Iguaçú.

Às 22 horas, o plenário da assembléia permanente da classe recebeu de seus emissários esta contra-proposta:

Padrão	Nível	Vencimento
C	7	21.780,00
I - J	9	23.100,00
K-L-M	11	25.800,00
N-O	12	27.360,00

Aproximadamente 1.500 colegas reagiram imediatamente contra o absurdo

desses números, e todo o rancor dessas admiráveis mesuras fluiu literalmente pelas palavras da professora Olga Régis, autêntica líder do movimento. Em seguida dezenas de oradores falaram externando seus pontos de vista, ora conciliando, ora pretendendo fazer o jogo do governo.

AGUARDA PARECER
Por outro lado desde quinta-feira, aguarda parecer do

deputado Rubens Requião, o substitutivo geral ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, no qual os diversos níveis são elevados e onde estão consubstanciadas as reivindicações das professoras, de acordo com o pensamento geral da grande classe.

Esta emenda preconiza isto, simplesmente:

M-1 um salário mínimo e meio, para as professoras não normalistas;

M-2 dois salários mínimos, para as professoras normalistas;

M-3 três salários mínimos para os professores do Ensino Médio;

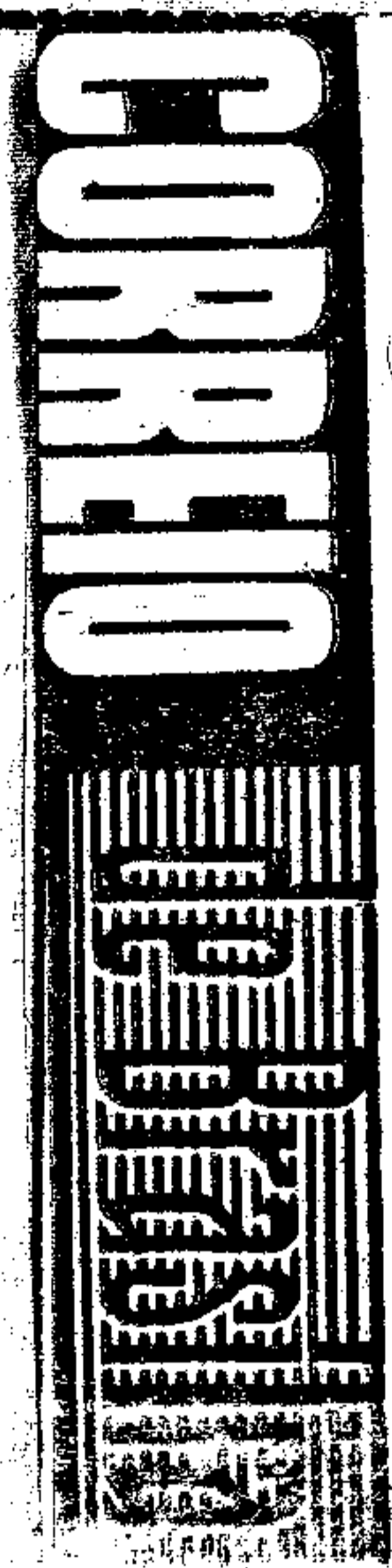
M-4 três salários mínimos e meio, para os Instrutores do Ensino Médio;

M-5 quatro salários mínimos, para os Assistentes do

Ensino Superior; e M-6 cinco salários mínimos, para os professores ca-

tadráticos. O salário mínimo constante do substitutivo do deputado

Jorge Nassar, será o fixado para a capital do Estado, ou atualmente, 17.800,00.



ACABO IODO IO VAI ADERRIR DO ÓDIO E COMANDA

Estado e, milhar- rquiba dos que- se movimentando certa formc, obri- cargos que consi-

1963
F E V E R E I R O

O pessoal do Ensino Médio, em Curitiba, recebeu os vencimentos relativos a janeiro há alguns dias, faltando o pagamento para alguns estabelecimentos da cidade. Por outro lado, quase todo o interior está atrasado e muitas cidades não vêm salários desde novembro.

DESCONTENTAMENTO

Enquanto as gestões proseguem animadoras em todo o chamado Norte velho, liderado por Cambira e Bandeirantes, grassa em Curitiba generalizado descontentamento e aproximadamente quinientas professoras estão se reunindo diariamente, num sistema de rodízio, ora na residência de uma, ora na casa de outra. As denúncias que pretendem essas professoras da capital em número reduzido, mas com grande força, aliadas às comissões do Norte resumem-se em poucos itens. Sabem os mestres que o governo, não dispondo de uma máquina de fazer dinheiro, como tem a qualquer momento o Serviço Público da União, tem os fundos conseguidos pela CODEPAR e sua co-irmã FUNDEPAR, tão poderosas quanto os cofres públicos de todos os Estados do Norte e Nordeste. Sabem, também, que o governo do Estado dispõe, atualmente na segunda frota aérea, governamental do País e, diariamente, novos aviões são comprados pelo sr. Ney Braga, em operações que se contam em dólares. Sabem, finalmente, que a manobra usada pelo governo do Estado no caso das professoras primárias, não vai colar com o ministério público do Ensino Médio, porque todos os ocupantes dos diversos níveis e série de classificação estadual são diplomados, com curso universitário e não se ressentirão como se ressentiram as professoras contratadas extranumerárias, com suas colegas normalistas e algumas com diplomas "da Filosofia", naquela madrugada que tornaram conhecido, dos 25% sobre os atuais níveis mínimos vigentes para Curitiba.

SALÁRIO MÍNIMO

De posse de dados estatísticos sobre a carestia e a alta do custo de vida, o governo federal, por decreto instituiu para todo o País novos níveis de salário mínimo, numa proporção de 78% sobre os antigos níveis. Em Curitiba, os que percebiam 10.080,00 passaram a receber 17.800,00. A maioria do professorado ainda não foi reajustado e o mês de janeiro foi pago nas bases antigas. O ponto prioritário que deverão se basear os professores do Ensino Médio e as do Ensino Primário do Norte do Estado está contido nesta página. Se pretendem 100% de aumento, ficarão satisfeitos se o governo conceder 78%.

PROFESSORADO DO ENSINO MÉDIO VAI ADERIR À OPERAÇÃO TARTARUGA: NORTE COMANDA!

O professorado público do Ensino Médio está se arremetendo e vai enviar um emissário da capital para Cambará, no Norte do Estado, onde está sendo articulado um movimento idêntico à "operação tartaruga", porém, sem a participação das equipes que realizaram e levaram a cabo a greve branca, em março. No dia 1.º de março serão iniciadas em todo o Estado

as aulas nos ginásios e colégios mantidos pelo Estado e, milhares de professores desta segunda categoria hierárquica dos quadros da Secretaria de Educação e Cultura, está se movimentando contra o aumento concedido pelo governo e, de certa forma, abrirão luta contra o Plano de Classificação de Cargos que consideram já completamente superado.

O pessoal do Ensino Médio, em Curitiba, recebeu os vencimentos relativos a janeiro há alguns dias, faltando o pagamento para alguns estabelecimentos da cidade. Por outro lado, quase todo o interior está atrasado e, muitas cidades não vêm salários desde novembro.

DESCONTENTAMENTO
Enquanto as gestões possuem animadoras em todo o chamado Norte velho, liderado por Cambará e Bandeirantes, grassa em Curitiba generalizado descontentamento e aproximadamente quinhentas professoras estão se reunindo diariamente, num sistema de rodizio, ora na residência de uma, ora na casa de outra. As denúncias que pretendem essas professoras da capital em número reduzido mas com grande força, aliadas as companheiras do Norte resumem-se em poucos itens. Sabem os mestres que o governo, não dispõe de uma máquina de fazer dinheiro, como tem a qualquer momento o Serviço Público da União, tem, os fundos conseguidos pela CODEPAR e sua co-irmã FUNDEPAR, tão poderosas quanto os cofres públicos de todos os Estados do Norte e Nordeste. Sabem, também, que o governo do Estado dispõe, atualmente da segunda frota aérea governamental do País e, diariamente, novos aviões são comprados pelo sr. Ney Braga, em operações que se contam em dólares. Sabem, finalmente, que a manobra usada pelo governo do Estado no caso das professoras primárias, não vai colar com o magistério público do Ensino Médio, porque todos os ocupantes dos diversos níveis e série de classes preconizadas pelo Plano de Classificação estadual são diplomados, com curso universitário e não se ressentirão como se ressentiram as professoras contratadas extranumerárias, com suas colegas normalistas e algumas com diplomas "da Filosofia", naquela madrugada que tomaram conhecimento dos 25% sobre os atuais níveis mínimos vigentes para Curitiba.

SALARIO MINIMO
De posse de dados estatísticos sobre a carestia e a alta do custo de vida, o governo federal, por decreto instituiu para todo o País novos níveis de salário mínimo, numa proporção de 78% sobre os antigos níveis. Em Curitiba, os que percebiam 10.080,00 passaram a receber 17.800,00. A maioria do professorado ainda não foi reajustado e o mês de janeiro foi pago nas bases antigas. O ponto prioritário que deverão se basear os professores do Ensino Médio e as do Ensino Primário do Norte do Estado está contido nesta lógica. Se pretendem 100% de aumento, ficarão satisfeitos se o governo conceder 78%.

ASSEMBLÉIA GERAL ATRAVESSOU A MADRUGADA E PROFESSÓRAS RECUSAM PROPOSTA DO GOVERNO

Até as primeiras horas da madrugada de hoje, continuavam os debates na sede da Associação dos Professores do Paraná, depois de apresentada pela Comissão Central de mestres que se avisou com o governo do Estado, a contra-proposta de aumento pleiteado. Durante três horas seguidas, os representantes do professorado conferenciaram com todo o "staff" político do sr. Ney Braga, nas pessoas dos senhores Afonso Camargo Neto, Algecyr Guimarães, Vesperto Mendes e toda a bancada governista da Assembleia Legislativa, em algum lugar ao Palácio Iguaçu.

As 22 horas, o plenário da assembleia permanente da classe recebeu de seus emissários esta contra-proposta:

Padrão	Nível	Vencimento
C	7	21.780,00
I - J	9	23.100,00
K - L - M	11	25.800,00
N - O	12	27.360,00

Aproximadamente 1.500 colegas reagiram imediatamente contra o absurdo

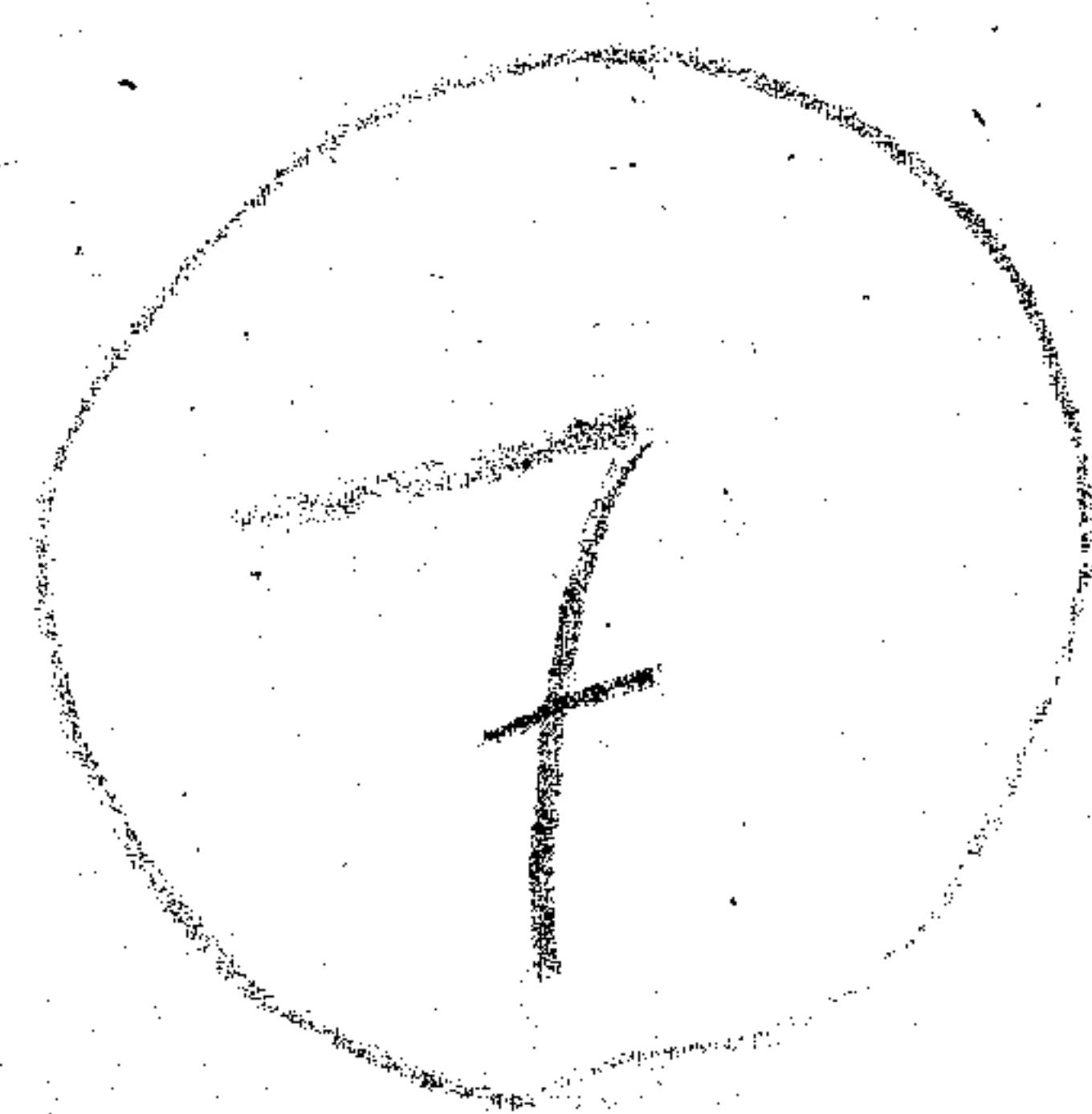
AGUARDA PARECER
Por outro lado desde quinta-feira, aguarda parecer do

deputado Rubens Requião, o substitutivo geral ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, no qual os diversos níveis são elevados e onde estão consubstanciadas as reivindicações das professoras, de acordo com o pensamento geral da grande classe.

Esta emenda preconiza isto, simplesmente:

- M-1 um salário mínimo e meio, para as professoras não normalistas;
- M-2 dos salários mínimos, para as professoras normalistas;
- M-3 três salários mínimos para os professores do Ensino Médio;
- M-4 três salários mínimos e meio, para os Instrutores do Ensino Médio;
- M-5 quatro salários mínimos, para os Assistentes do

Ensin Superior: e O salário mínimo constante do substitutivo do deputado



5963
FEVEREIRO

Professoras de Braços Cruzados: Greve Branca Atingirá Interior

Evidenciando a perfeita coesão do movimento que as professoras primárias empreendem pela obtenção de melhores vencimentos e outros benefícios, nenhum grupo escolar da capital funcionou ontem, no primeiro dia de aula. Os alunos foram recebidos normalmente, mas apenas permaneceram em classe, sem fazer qualquer tarefa escolar.

Aproveitando a presença dos alunos, as professoras apelaram para que eles não frequentassem as escolas enquanto não for solucionada a crise.

NOVA REUNIÃO

As 15 horas de ontem, mais de 700 professoras reuniram-se na sede da Associação dos Professores do Paraná, quando foram traçados os planos para a continuação do movimento. Ficou decidido que uma comissão de professoras deverá seguir hoje para Ponta Grossa, às 8 horas, a fim de se entrevistar com os membros da classe local, já cientes e coordenando o movimento naquela cidade, para posteriormente retornarem todos a Curitiba e participarem de outra reunião, às 15 horas.

PASSEATA

Saindo da sede da Associação dos Professores, as mestras após pararem um pouco na redação de UH, realizaram uma passeata rumo à AL, passando pelas ruas

XV de Novembro, Barão do Rio Branco, Visconde do Cerro Azul e Avenida Cândido de Abreu. Nem a forte chuva que caía àquela hora, conseguiu esfriar o entusiasmo pelo movimento.

Na Assembleia foram recebidas por diversos deputados que, falando em nome de suas bancadas, hipotecaram irrestrito apoio à causa, prometendo intervir junto ao governador, para conseguir o que elas pleiteiam e, mesmo, em último caso, derrubar qualquer veto do governador ao substitutivo geral que pretendem apresentar a mensagem de aumento do funcionalismo.

SOLIDARIEDADE

Alem da adesão de professoras do Interior ao movimento, principalmente as de Ponta Grossa, outras categorias profissionais hipotecaram, também, apoio ao magisterio primário, em sua luta por salários dignos. Até ontem, a tarde, haviam hipotecado solidariedade

ao movimento, a Associação dos Professores do Paraná (que congrega os níveis primário, médio e superior), Sindicato dos Químicos, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, União Paranaense dos Estudantes e União Paranaense dos Estudantes Secundários.

Dada a repercussão do movimento no Interior e a certeza de que atingirá a maioria dos municípios do Estado, no sentido de apoiar as professoras curitibanas e engrossar o movimento até a vitória final, o secretário da Educação, prof. Jucaudino Furtado esteve anteontem e ontem no Norte do Estado, averiguando a extensão da crise.

ESQUIVOU-SE

Causou decepção, entre os professores, a atitude do governador Ney Braga, que não quis atendê-los. Deflagrado o movimento as professoras foram informadas de que o chefe do



★ ENQUANTO as mestras cruzam os braços, algumas permanecem nas classes, sem aulas.

Executivo não poderia recebê-las, em virtude de uma viagem marcada. Isso na manhã de anteontem. A tarde daquele mesmo dia, souberam que o governador não havia viajado ainda e que continuava na cidade. Mandradas por essa manobra,

decidiram ir, em passeata, ao Palácio Iguaçu. Lá chegando, e a muito custo, conseguiram falar com o sr. Rui dos Santos, chefe da Casa Civil. Este, para livrar-se do propósito que as professoras tinham de ver o governador, prometeu-lhes uma audiência para as 10 horas de ontem. Aquela hora algumas professoras compareceram em Palácio, mas o governador, não havia viajado.

Outro fato que repercutiu mal na classe, e que serviu para aumentar a coesão existente, foi a expressão usada pelo chefe da Casa Civil, que para livrar-se das mestras disse que não se deixassem levar "por infiltrações e atitudes comunistas".

De Campo do Mourão, informações ainda não confirmadas dão conta de que uma professora fora exonerada por ordem do governador Ney Braga, por ter aderido ao movimento.

BRAÇOS CRUZADOS

Hoje, como ocorreu ontem, as professoras estarão a postos em seus grupos, para receber os alunos. Continuarão de braços cruzados e prometem assim continuar, até que o governo resolva a situação, como está sendo reivindicada.

LONDRINA ADERE

LONDRINA, 6 (UH) — Em reunião extraordinária realizada na tarde de ontem, transformada em assembleia permanente, professores primários que lecionam em estabelecimentos estaduais, neste e em alguns municípios vizinhos, deliberaram aguardar em plena operação-tartaruga o prof. Jucaudino Furtado, secretário da Educação, que está sendo esperado hoje, às 16 horas. Dará demonstração ao titular da SEC, que a classe está disposta a não abandonar suas reivindicações, e que pretende levar



PT 1899.223

09.

com os membros da classe local, já cientes e coordenando o movimento naquela cidade, para posteriormente retornarem todos a Curitiba e participarem de outra reunião, às 15 horas.

PASSEATA

Saindo da sede da Associação dos Professores, as mestras após pararem um pouco na redação de P.H., realizaram uma passeata rumo à AL, passando pelas ruas

gionalismo.

SOLIDARIEDADE

Alem da adesão de professoras do interior ao movimento, principalmente as de Ponta Grossa, outras categorias profissionais hipotecaram, também, apoio ao magisterio primario, em sua luta por salários dignos. Até ontem, a tarde, haviam hipotecado solidariedade

dino Furtado esteve anteontem e ontem no Norte do Estado, averiguando a extensão da crise.

ESQUIVOU-SE

Causou decepção, entre os professores, a atitude do governador Ney Braga, que não quis atendê-los. Deflagrado o movimento as professoras foram informadas de que o chefe do

★ ENQUANTO as mestras cruzam os braços, alguns permanecem nas classes, sem aulas.

Executivo não poderia recebê-las, em virtude de uma viagem marcada. Isso na manhã de anteontem. A tarde daquele mesmo dia, souberam que o governador não havia viajado ainda e que continuava na cidade. Melindradas por essa manobra,

decidiram ir, em passeata, ao Palácio Iguaçu. Lá chegando, e a muito custo, conseguiram falar com o sr. Rui dos Santos, chefe da Casa Civil. Este, para livrar-se do proposito que as professoras tinham de ver o governador, prometeu-lhes uma audiência para as 10 horas de ontem. Aquela hora algumas professoras compareceram em Palácio, mas o governador, não havia viajado.

Outro fato que repercutiu mal, na classe, e que serviu para aumentar a coesão existente, foi a expressão usada pelo chefe da Casa Civil, que para livrar-se das mestras disse que não se deixassem levar "por infiltrações e atitudes comunistas".

De Campo do Mourão, informações ainda não confirmadas não conta de que uma professora fora exonerada por ordem do governador Ney Braga, por ter aderido ao movimento.

BRACOS CRUZADOS

Hoje, como ocorreu ontem, as professoras estarão a postos em seus grupos, para receber os alunos. Continuarão de braços cruzados e prometem assim continuar, até que o governo resolva a situação, como está sendo reivindicado.

LONDRINA ADERE

LONDRINA, 6 (UH) — Em reunião extraordinária realizada na tarde de ontem, transformada em assembleia permanente, professores primarios que lecionam em estabelecimentos estaduais, neste e em alguns municípios vizinhos, deliberaram aguardar em plena operação-tartaruga o prof. Juoundino Furtado, secretario da Educação, que está sendo esperado hoje, às 16 horas. Para demonstração ao titular da SEC, que a classe está disposta a não abandonar suas reivindicações, e que pretende levar o movimento reivindicatorio até às últimas consequências, dentro da ordem e da justiça.

A reunião foi presidida pelo sr. Sebastião Mendonça, presidente da Associação dos Professores do Norte do Paraná, entidade que, apoiando o movimento que se alastra por toda a região, servirá de porta-voz da classe junto às autoridades estaduais. A operação-tartaruga, iniciada pelos professores primarios de Apucarana, conta, a partir de ontem, com a adesão de centenas de mestres, efetivamente integrados no movimento.

OPERACAO

Nesta manhã, varias comissões formadas na tarde de ontem, visitarão os grupos escolares do Estado, avisando os mestres que não compareceram a reunião de ontem, sobre o inicio da operação. Os professores permanecerão nas classes e dispensarão os alunos. Segundo a opinião unanime dos presentes a reunião de ontem, a operação-tartaruga, só deverá ser paralisada após o inteiro cumprimento, pelo governo, dos beneficios pleiteados.

Espera-se a presença, para hoje, nesta cidade, de centenas de professores de todo o norte do Paraná, que apresentarão diretamente ao titular da SEC as exigências que devem ser cumpridas, para que a classe seja condignamente recompensada pelo relevante trabalho que tem realizado, em beneficio do ensino no Estado.



PT 1899.223

09.

GREVE DAS PROFESSORAS CONTINUA APESAR DAS AMEAÇAS DO GOVERNADOR

Demonstrando que a dramaticidade do governador Ney Braga não as impressionou nem alterou o rumo de seu movimento, as professoras primarias do Paraná prosseguiram, ontem, a greve branca e vão continuá-la até a vitória final. Após ser conhecido o pensamento do governador, através de sua fala pela televisão, o professorado decidiu, por unanimidade, não atender a seu apelo para reiniciar as atividades escolares, enquanto não for encontrada uma solução definitiva para a crise.

O pronunciamento do sr. Ney Braga repercutiu mal, porque as professoras anteviam em suas palavras, pelo menos, perspectivas de encaminhamento para resolução do impasse. Ao contrário, depreendeu-se o propósito governamental de não atender às reivindicações do professorado e, inclusive, de usar do máximo rigor "custe o que custar". Esse tom de expressão foi interpretado pelas mestras como uma ameaça do sr. Ney Braga.

Outro ponto do seu discurso que decepcionou as professoras, foi a pretensão de isentar-se, temporariamente, das responsabilidades do aumento geral ao funcionalismo, deixando o assunto para que a Assembleia Legislativa decidisse. Todos estes fatos serviram para reforçar mais a união da classe, em torno de suas reivindicações e granjear solidariedade de sindicatos e demais entidades classistas, as quais se mostram propensas, inclusive, a declarar greve de advertência, em apoio ao professorado.

MOVIMENTO

Em razão da continuidade do movimento, o dia de ontem foi de greve e apresentou a mesma disposição e distribuição de trabalho, dos dias anteriores. Propaganda do movimento nas ruas, através de alto-falantes. Confecção de cartazes, alusivos à greve, na sede da Associação dos Professores do Paraná. Recebimento de mensagens e solidariedades de Câmaras Municipais do Interior. Assembleia permanente com a presença constante de grande número de professoras. Visitas aos grupos escolares e assinatura normal dos livros de "ponto", por todas as professoras. Visita à Assembleia Legislativa (mais de 400 professoras), a fim de acompanhar a tramitação e discussão do substitutivo Nasser etc.

Para hoje, a ordem é a mesma: prosseguimento da greve no ritmo anterior. O que se pode notar é que, desde ontem, nenhum estabelecimento de ensino primário da capital, funciona. Em alguns, ontem, compareceram poucos alunos. Mas na maioria, nem os alunos estão indo às escolas, em uma demonstração de que os pais estão colaborando com as professoras.

REUNIÃO

Durante todo o dia de ontem, o sr. Rubens Requião (relator da Comissão de Finanças), Vespero Mendes (secretário dos Negócios do Governo) e assessoria técnica do Palácio Iguaçu, reuniram-se com o governador Ney Braga, para estudar a presente conjuntura do funcionalismo. Fontes credenciadas do PI informaram à reportagem que a intenção do sr.

Ney Braga é de não conceder qualquer melhoria salarial, enquanto as professoras não voltarem às aulas.

RIMA TRISTE

Enquanto fazem "plantão" na sede da APP ou nos próprios grupos escolares, as professoras fazem rimas e modinhas satirizando diversos assessores do governo e o próprio sr. Ney Braga. Uma dessas rimas, que por sinal não é de nenhuma professora, mas de um leitor, cujo nome omitimos, diz o seguinte:

"Governo que no erro persiste / Montando obras suntuosas / Provocando passeata triste / Com administrações desastrosas. / O povo não batia palma / Do espetáculo, triste... comovedor / Aquilo doía n'alma / Do mais duro espectador. / Pedimos ser mais humano / Abra seu coração, seja nobre / Para merecer amanhã / A confiança do rico e do pobre".

ADESÕES E SOLIDARIEDADE

O professorado de Campo do Mourão, Peabiru, Araruna, Enveniro, Francisco Beltrão, Mamburê, Olho-erê, Cianorte, Cascavel, Cruzeiro do Oeste, Campina da Lagoa, Penhalam e Genópolis, está firme na OT, há uma semana. Dos citados municípios virá uma caravana de professoras a Curitiba, para auxiliar nos trabalhos que se desenvolvem nesta capital.

O Centro Estudantil Guarapuavano enviou moção de solidariedade às professoras, nos seguintes termos: "Tendo em vista o movimento reivindicatório das professoras paranaenses, o Centro Estudantil Guarapuavano vem dar o seu irrestrito apoio a esta luta justa das educadoras primarias de nosso Estado, por um nível salarial mais coerente com sua importante tarefa".

OPERARIOS SOLIDARIOS

PARANAGUA, 14 (UH) — Numeroso grupo de professoras curitibanas compareceu a esta cidade para coordenar o movimento reivindicatório junto às suas colegas locais.

Na oportunidade, as professoras mantiveram entendimentos com o sr. Vitor Horacio de Sousa Costa, presidente do Forum Sindical de Debates, objetivando lograr o apoio dos trabalhadores à causa.

Os assalariados locais, agregados ao Forum Sindical de Debates, a partir de ontem, deram início ao movimento de solidariedade, impedindo seus filhos de comparecer às aulas.

APELO AOS PAIS

Através de UH, cuja redação visitaram, "as professoras de Paranaguá apelam aos pais de alunos que não mandem seus filhos às escolas, enquanto perdurar o movimento. Como os pais

têm acompanhado através deste jornal, nosso movimento é justo e merece o apoio de todos".

Desde ontem as mestras paranguaras se integraram definitivamente ao movimento. Nas próximas horas estarão reunidas para traçar os planos da campanha nesta cidade. Diversas escolas aderiram à greve esperando-se que até hoje todos os grupos escolares locais estejam paralisados.

REAÇÃO EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 14 (UH) — A operação-tartaruga continua coesa e mobilizando todas as professoras primarias de Ponta Grossa e cidades circunvizinhas. O pronunciamento feito pelo governador Ney Braga e retransmitido, em gravação, nesta cidade, não atemorizou as mestras princéssinas.

Minutos após a fala governamental, era lançado ao povo um manifesto da Comissão de Divulgação da União do Professorado Ponta-grossense afirmando:

1 "Durante anos a fio milhares de professoras vêm suportando o constrangimento de verdadeiro salario de fome inferior, até mesmo, ao salario minimo regional";

2 "Trata-se de uma situação inadmissível, vexatoria e asfixiante, que cumpre ser corrigida de imediato pelos poderes publicos, cujos deveres para com o ensino são indissociáveis da responsabilidade que temos, todos nós, brasileiros e paranaenses individualmente considerados, na formação de nossos homens de amanhã";

3 "Ergue-se o magisterio primario numa campanha energica e justa, ordeira e sã, na qual nada se pretende além da obtenção de condições materiais minimas que possibi-

litem à pessoa do professor uma vida menos sacrificada, e compatível com a dignidade e com a importancia das funções que desempenha ele no seu grupo humano e social";

4 "Cumpra reconhecer que dia após dia a opinião publica vem-se encarregando de engrossar e consolidar o movimento com o espontaneo estímulo da sua compreensão, da sua adesão e sua solidariedade, em manifestações de apoio que repon-tam, inumeraveis e confortadoras, em todas as regiões do Estado".

GUARAPUAVA

O delegado de policia de Guarapuava, no inicio do movimento, tentou impedir que uma comissão de professoras ponta-grossenses entrasse em contato com as mestras daquela cidade. Depois que lhe explicaram não se tratar de movimento "subversivo, aquela autoridade policial concordou em que as professoras mantivessem conversações.

INTERIOR

Mais de dez cidades mantêm representantes no QG da operação-tartaruga em Ponta Grossa. Diariamente são realizadas reuniões das varias comissões formadas: de finanças, de imprensa e radio etc.

Em alguns grupos, os alunos deixaram de comparecer, embora as mestras ali permaneçam normalmente. Pais de alunos têm participado ativamente do movimento solicitando que as crianças permaneçam em suas residencias.

RESPOSTA A NEY

Ontem, às dez horas, a União do Professorado Ponta-grossense telegrafou ao governador Ney Braga, afirmando que o pronunciamento do governador foi devidamente apreciado e "sem medo

lembra ao governo que violencia gera violencia".

A mensagem telegrafica termina com a frase: "Ninguem ama ao Paraná mais que o seu tão sofrido e ameaçado magisterio primario".

QG EM LONDRINA

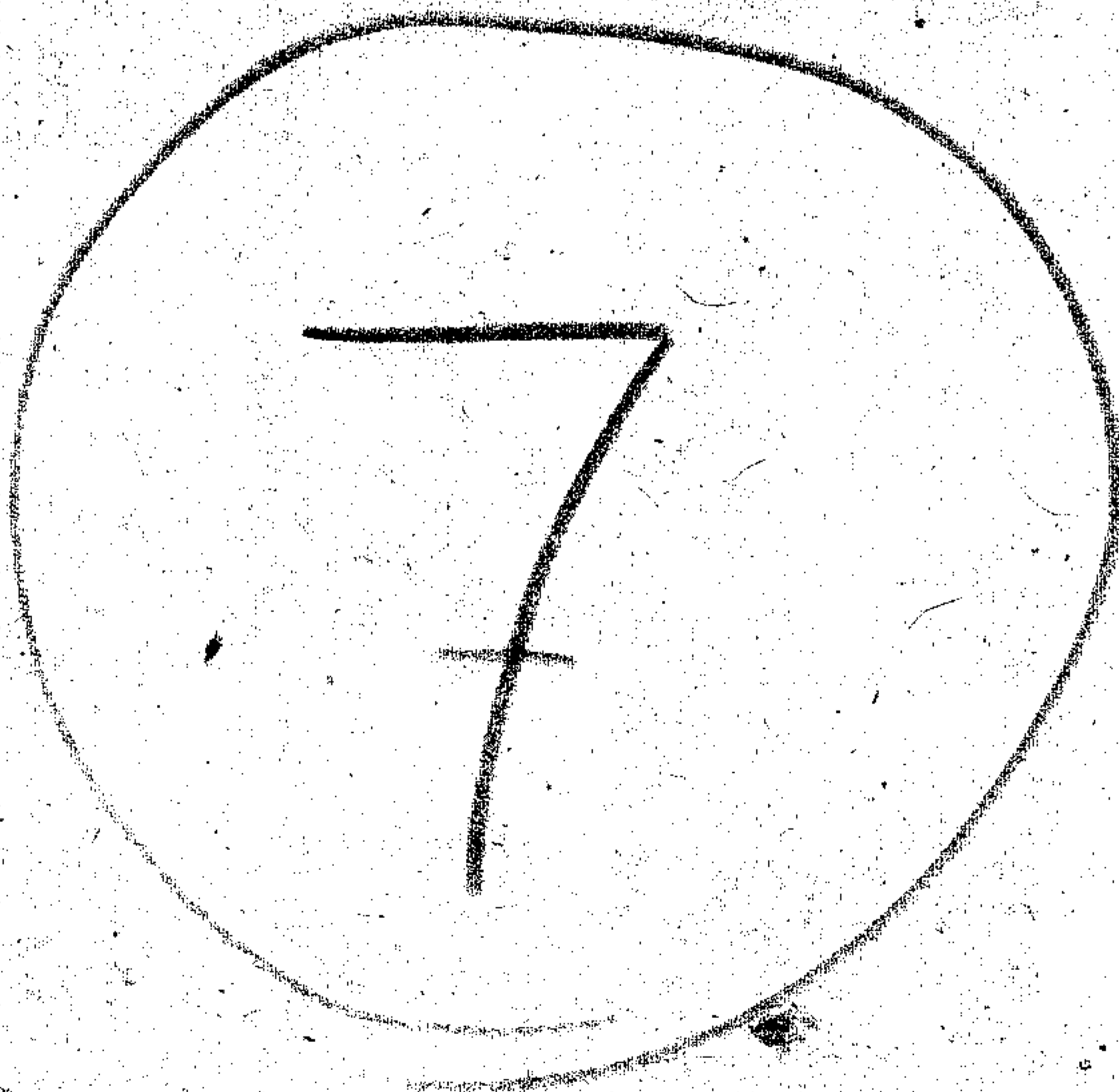
LONDRINA, 14 (UH) — O Comando Regional da Operação-Tartaruga, que coordena greve branca do professorado na região, instalou, na manhã de ontem, seu QG no prédio n.º 203 da Av. da Paraná, para onde está sendo grande numero de populares, que prestam solidariedade e apoio financeiro aos professores do Norte do Paraná.

REUNIÃO

As 18 horas de hoje o Comando Regional da Operação reuniu-se com pais de alunos, na sede do QG, para agradecer o apoio até agora recebido e expor, com maiores detalhes, os verdadeiros motivos do movimento. Para essa reunião estão sendo convocados todos os professores de Londrina e dos municípios vizinhos.

BELA VISTA

Na manhã de ontem, compareceu à redação de UH o vice-presidente da Camara Municipal de Bela Vista do Paraíso, vereador Gumercindo Ribeiro de Sousa, para hipotecar irrestrito apoio à campanha do professorado. Na ocasião, o edil informou que aquela casa legítima também está solidária com o movimento e comunicou denúncia recebida por parte de varias professoras daquele município, as quais estão sendo impedidas de participar da Operação-Tartaruga graças a ameaças de represalias recebidas por parte do sr. Jaci Fonseca, presidente do diretório local do PDC.



1899.223

Professor foi a S. Paulo levar petição

Manoel Oliveira da Parana 25/3/16

O sr. Manoel Oliveira e Teixeira, advogado do Sindicato dos Professores do Ensino Primário, Secundário e Comercial de Curitiba, viajou ontem à São Paulo, a fim de levar o pedido de dissídio coletivo por parte dos professores que reivindicam aumento salarial na base de 60%. O professor Othen Zétoia, presidente do Sindicato informou que somente

agora foi possível o envio do pedido, pois todas as condições exigidas pela nova legislação foram rigorosamente obedecidas. O advogado é portador de um memorial dirigido ao Presidente do Tribunal do Trabalho da Segunda Região da capital paulista, e dos demais documentos necessários para a impetração do dissídio.

Professôres vão Deliberar Hoje Sôbre o Dissídio

Professores do ensino secundário, primário e comercial de Curitiba, estarão reunidos às 20 horas de hoje na sede do seu Sindicato, para deliberar sôbre o dissídio coletivo da categoria. A respeito, foi ouvido ontem o professor Olien Zétola presidente da entidade. O sindicato esteve sob intervenção desde a Revolução de 31 de março até dezembro do ano passado, quando foram realizadas eleições e a nova Diretoria, empossada em janeiro deste ano, teve desde logo o encargo de atender as reclamações da classe.

Baseada em portaria do Ministério de Educação, que fixou em 60% o aumento das anuidades escolares, a classe patronal não aceitou o pedido de aumento de 60% que a assembléia realizada em 17 de fevereiro próximo passado havia deliberado reivindicar.

Diário do Paraná 17/3/66

Não Satisfaz

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

10.

SECÃO DE CONTROLE

SINDICATO PATRONAL

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO
DO ESTADO DO PARANÁ

Sede: Colégio Iguaçu - Praça Rui Barbosa - Curitiba

Presidente: Amazonas Parodi

Vice Pres. Severio Ronchi

1º Sec. Henrique Enns

2º Sec. Gervásio Leuer

Tesoureiro Edy Giffhorn



DELEGACIA DE ORDEN POLITICA E SOCIAL

SECÃO DE CONTROLE

SINDICATO PARANAL

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO
DO ESTADO DO PARANÁ

Sede: Colégio Iguaçu - Praça Rui Barbosa - Curitiba

Presidente: Amazonas Parodi

Vice Pres. Severio Ronchi

1º Sec. Henrique Enns

2º Sec. Gervásio Leuz

Tesoureiro Edy Giffhorn



12.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECCÃO DE CONTRÔLE
EMPREGADOS

SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDÁRIO PRIMARIO E COMERCIAL DE

CURITIBA

Séde: - Praça General Ozorio Edificio Asa 9º andar S-911

PRESIDENTE:- FRANCISCO GENARO CARDOSO
OSCAR ALEX REBELLO SCHAITZA
LUIZ GONZAGA
ISMAEL FABRICIO ZANARDINO
FRANCISCO DE LIMA
DARCY CORON
ROBERVAL DE FREITAS



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECCAO DE CONTRÔLE

EMPREGADOS

13

SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDARIO PRIMARIO E COMERCIAL DE

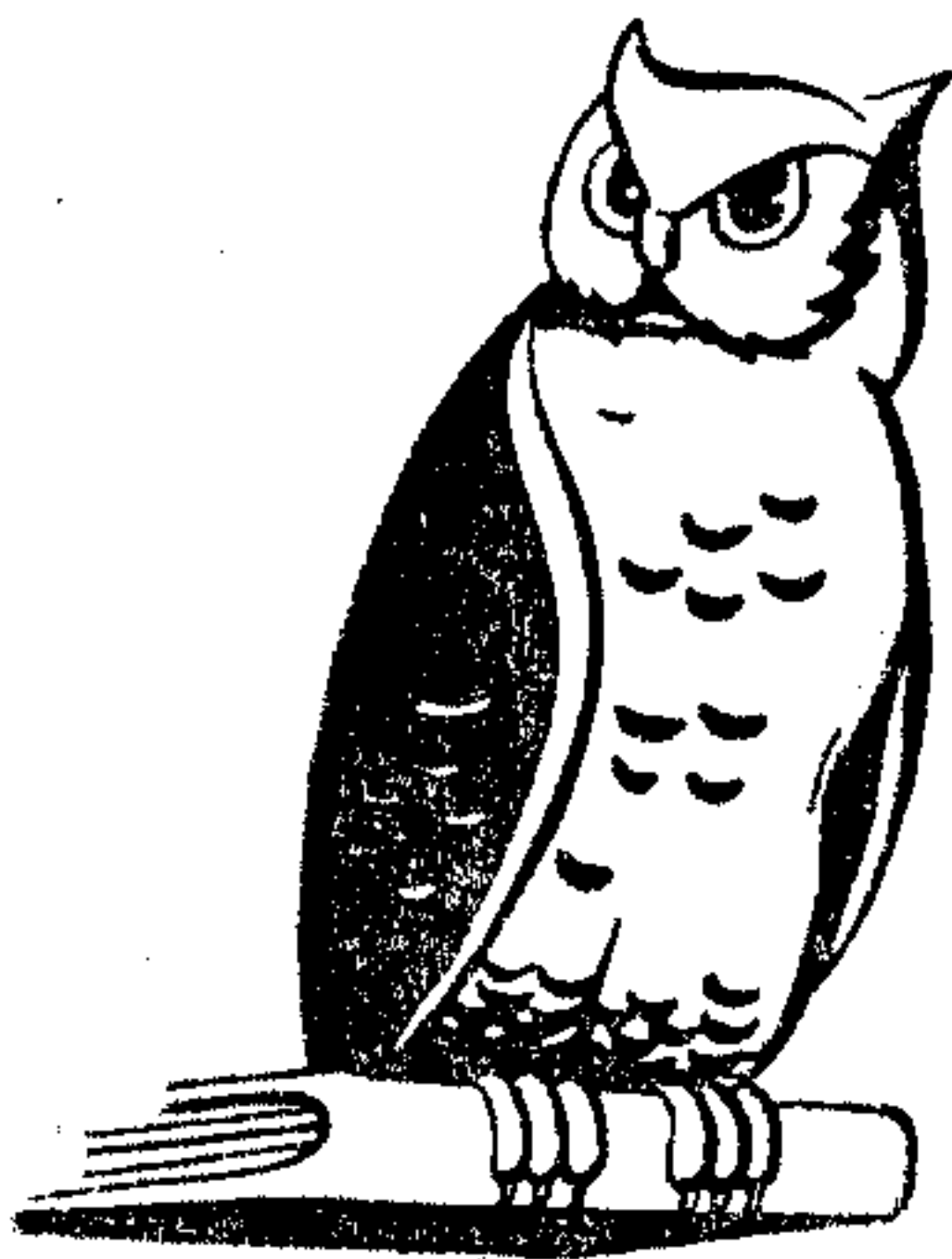
CURITIBA

Séde: - Praça General Ozorio Edificio Asa 9º andar S-911

PRESIDENTE:- FRANCISCO GENARO CARDOSO
OSCAR ALEX REBELLO SCHAITZA
LUIZ GONZAGA
ISMAEL FABRICIO ZANARDINO
FRANCISCO DE LIMA
DARCY CORON
ROBERVAL DE FREITAS



SINPRO



Of nº 12/64 -IT

14
À Sua sede de Curitiba
para informar com
urgência. *Almeida*
CURITIBA-PR, 17 de abril de 1964
Do CAPITÃO EMILIO CARLOS DAVID DE
ALMEIDA - INTERVENTOR MILITAR
Ao Sr Chefe do DOPS - CURITIBA
Ass:- informações solicita
Anexo: uma relação nominal

1. Tendo recebido poderes do Exmo Sr Gen Cmt da 5a RM-5a DI, para proceder Intervenção no Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e Comercial de Curitiba, venho pelo presente solicitar de V.S., o envio a esta sede, na maior brevidade possível, informações sobre o que existe nessa especializada sobre as atividades políticas, suspeitas ou não, dos membros componentes da Diretoria do referido Sindicato, cuja relação segue anexa.
2. Solicito o especial empenho no sentido da reinvidicação do item anterior ser atendida no mais curto prazo possível tendo em vista o IPM que está prestes a ser iniciado e as informações requeridas serão valiosas para a consecução dos nossos objetivos.
3. Sirvo-me do ensejo para apresentar a V.S. os meus protestos de distinta consideração.-

Emilio Carlos D. Almeida - C
EMILIO CARLOS DAVID DE ALMEIDA CAPITÃO
INTERVENTOR MILITAR *nt*



SIMPRO

SECÇÃO DE FICHÁRIO.

INFORMAÇÃO.

Em cumprimento ao despacho rétro, informo que, da relação anexada ao presente expediente, somente FRANCISCO GENARO CARDOSO, é fichado como comunista em atividade. Em 27/4/64.

Encarregado do Fichário.

Es foi perdido em 27.

27.4.64

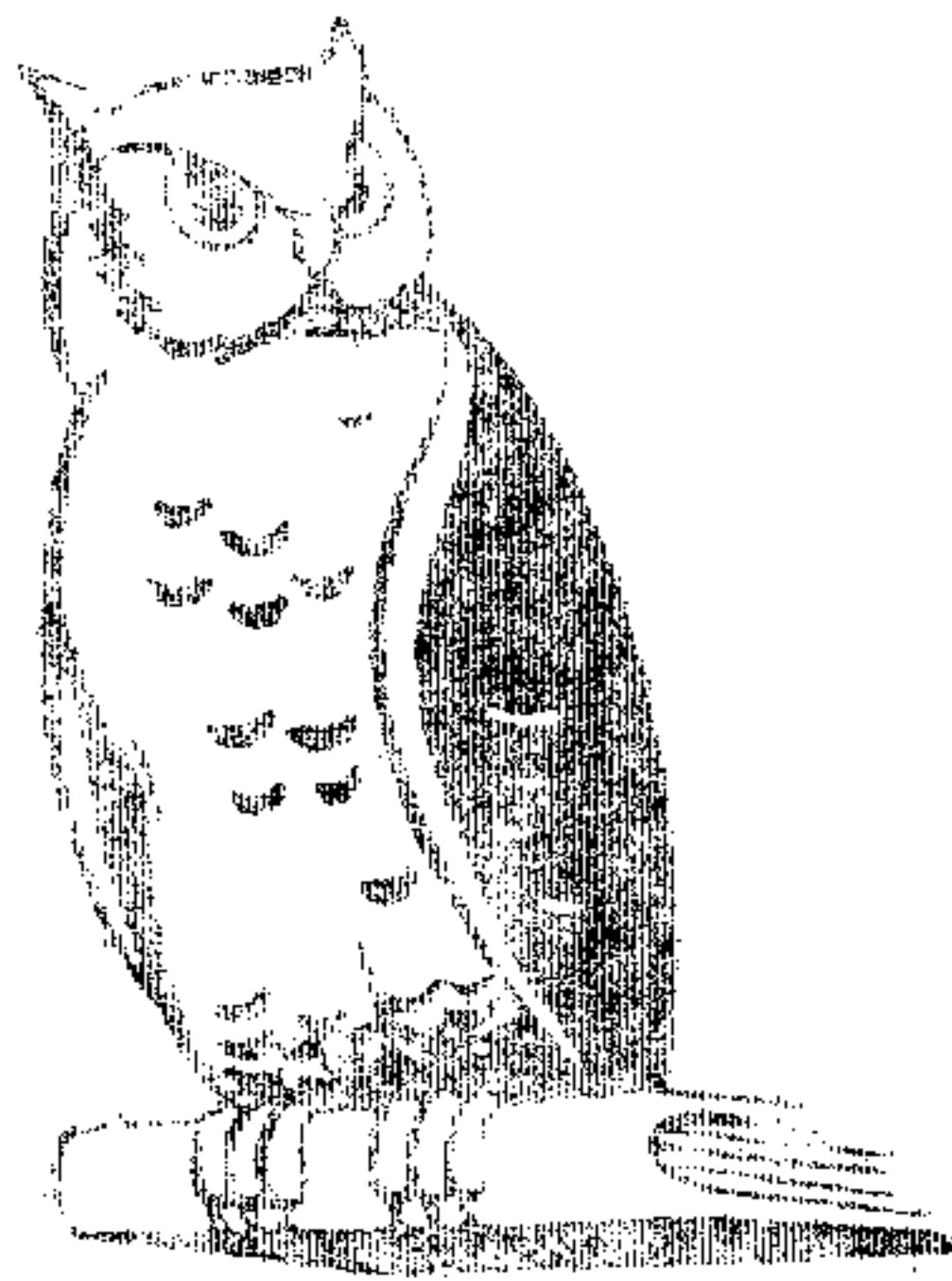
[Handwritten signature]

Requiere-se na S.E.

Curitiba, 27 de 4 de 19 64

[Handwritten signature]
DELEGADO

Pasta: Sind. dos Professores



LB

CHAPA Nº J

Para a Diretoria: Membros efetivos.

- * FRANCISCO GENARO CARDOSO
- * ANTONIO SANTA ROSA
- * ROMEU CONTI DE SOUZA
- * ALCIDES B. TEIXEIRA JR.
- * OSCAR ALEX REBELLO SCHAITZA
- * DARCY OLAVO WOELLNER
- * HAMILTON COGNIALLI

Para a Diretoria: Membros suplentes

- * IRENE CANDIDA GIORNO
- * CASEMIRO KENSKI
- * LUIZ GONZAGA PAUL
- * ALCEU S. PICANÇO
- * LAIS PRIMEROSE GROFF
- * JOEL SANCHES
- * JOÃO MANOEL MONDRONE

Para o Conselho Fiscal: Efetivos

- * FRANCISCO DE LIMA
- * IVAN BUDANT
- * ANTONIO CALAZANS DOS SANTOS

Para o Conselho Fiscal: Suplentes

- * ERVINO KLEIN
- * IVO LUVIZOTTO
- * JOÃO MEDEIROS

Para Delegados Representantes: Efetivos

- * FRANCISCO GENARO CARDOSO
- * OSCAR ALEX REBELLO SCHAITZA

Para Delegados Representantes: Suplentes

- * ISMAEL ZANARDINI
- * ROBERVAL DEFREITAS

SINPRO



*As Superintendências
para informar com
urgência*
Almeida

Of nº 13/64 -IT

CURITIBA-PR, 17 de abril de 1964
Do Capitão **EMILIO CARLOS DAVID DE ALMEIDA** -INTERVENTOR MILITAR
Ao Sr Chefe do DOPS
Ass: solicitação (faz)

1. Tendo esta Interventoria recebido informações de que Agentes da DOPS apreenderam na Séde do Sindicato dos Professores - Ed ASA, sala 911, farto material de tendências subversivas, solicito dessa Chefia a fineza de providenciar a devolução do aludido material para fins de averiguação e estudo por parte da Comissão que intervém no aludido Sindicato.
2. Certo de vossa compreensão e valiosa cooperação, subscrevo-me atenciosamente.-

Emilio Carlos D. de Almeida - Cap
EMILIO CARLOS DAVID DE ALMEIDA -CAPITAO
INTERVENTOR MILITAR *mt*

Pasta: Sind. dos Professores

07/07/68

Pasta. 17.
Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e

Comercial de Curitiba

End: Provisório: Rua Cândido Lopes 205 - 5º andar - S/54 - fone: 4-1732

Of/ 4/69

Curitiba, 7 de janeiro de 1.969

Exmo. Sr. Secretário de
Polícia e Segurança Pública
Dep. Fed. Agostinho José Rodrigues
Rua Barão do Rio Branco 182
NESTA



922

Senhor Secretário

Deverá realizar-se em Curitiba, de 16 à 18 do corrente a XIIª Reunião Ordinária de Conselho de Representantes da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, a qual congrega Professores e Auxiliares de Administração Escolar.

Referida reunião trará a nossa capital representantes de Sindicatos filiados de todo Brasil.

O local será a Associação dos Professores do Paraná, localizada a rua Voluntários da Pátria 475 - 14º andar - Edifício ASA.

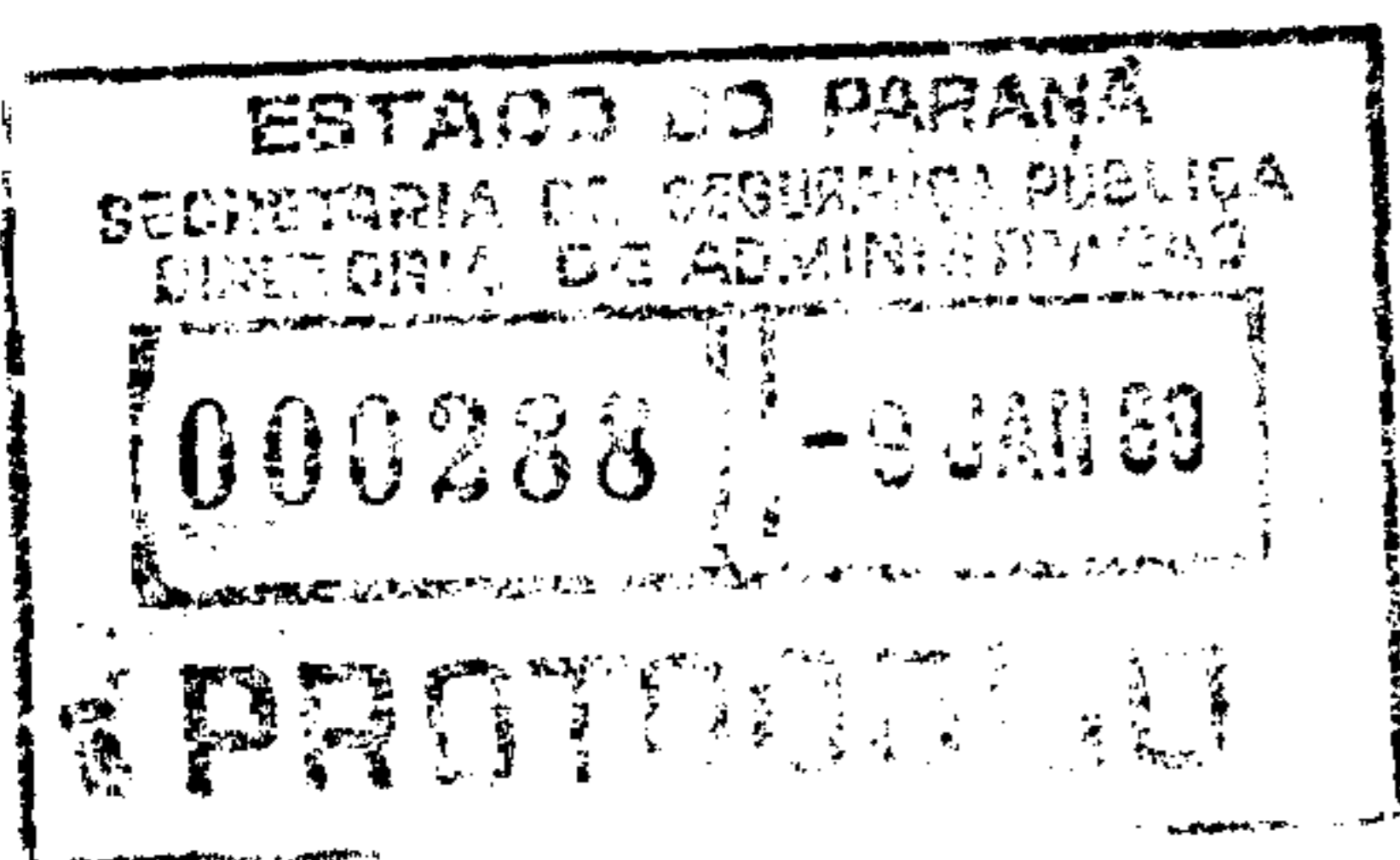
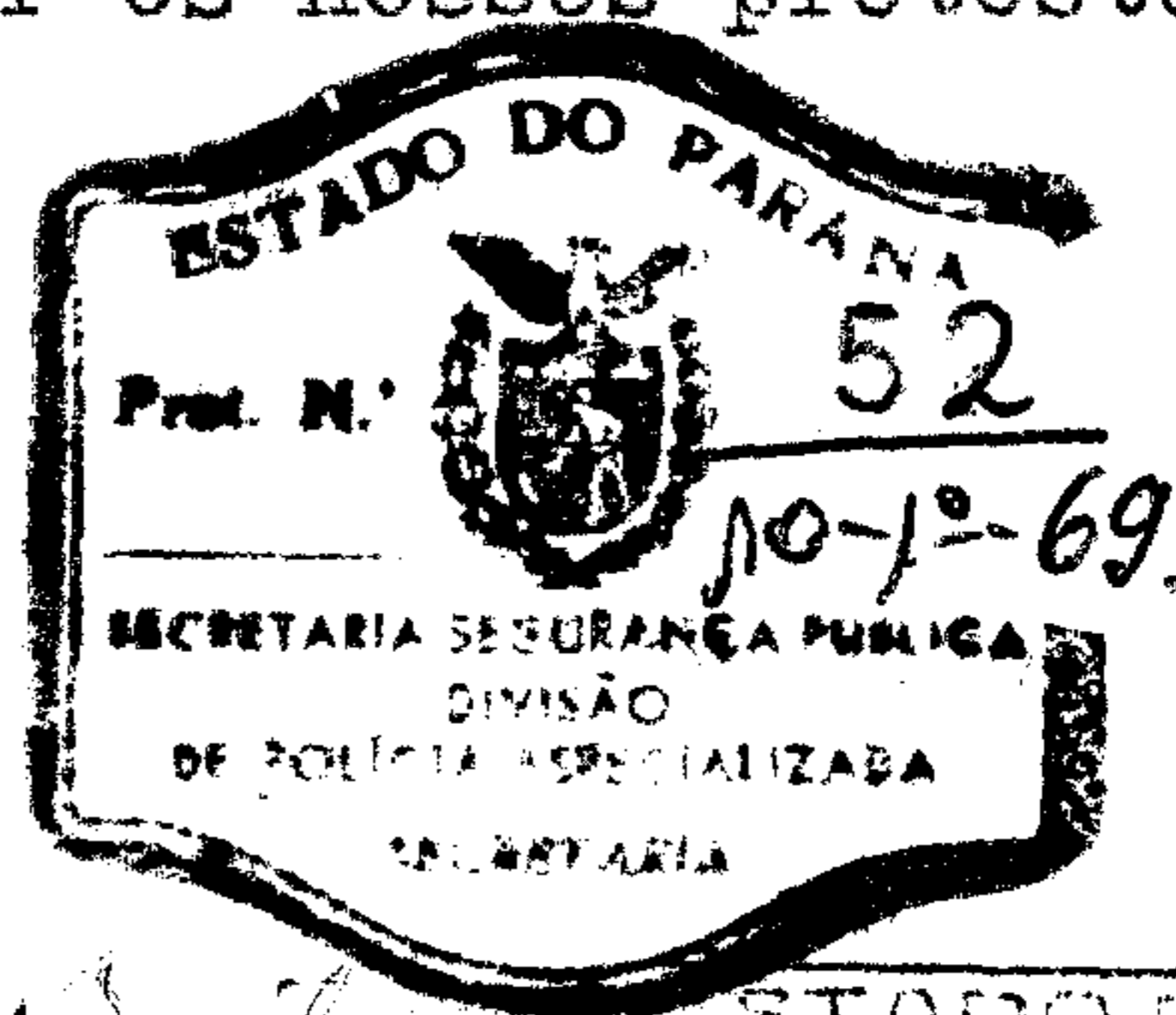
Enviamos em anexo cópia dos editais, nos quais constam as ordens do dia a serem tratadas no transcorrer dos trabalhos.

Na oportunidade além de colocá-lo ao par da referida reunião também abrimos as portas do plenário, e, convidamos quem queira dêle - participar, como observador dos trabalhos.

Certos de sua valiosa acolhida e de contarmos com seu apoio - colocamo-nos as suas e inteiras e prezadas ordens.

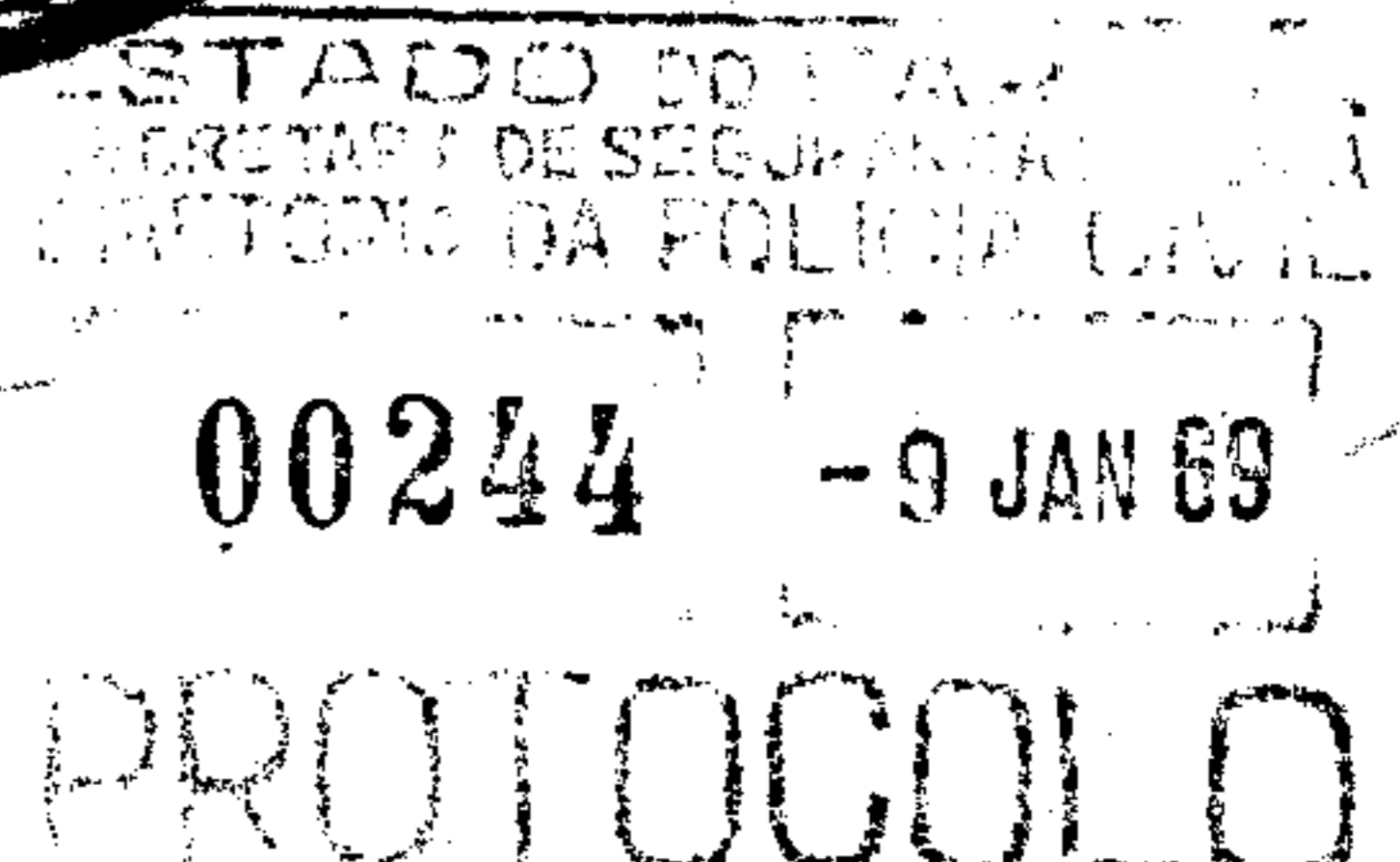
Aproveitamos o ensejo para reiterar os nossos protestos de elevada estima e distinto apreço.

Subscreve
Atenciosamente



Lisímaco Cid Bastos

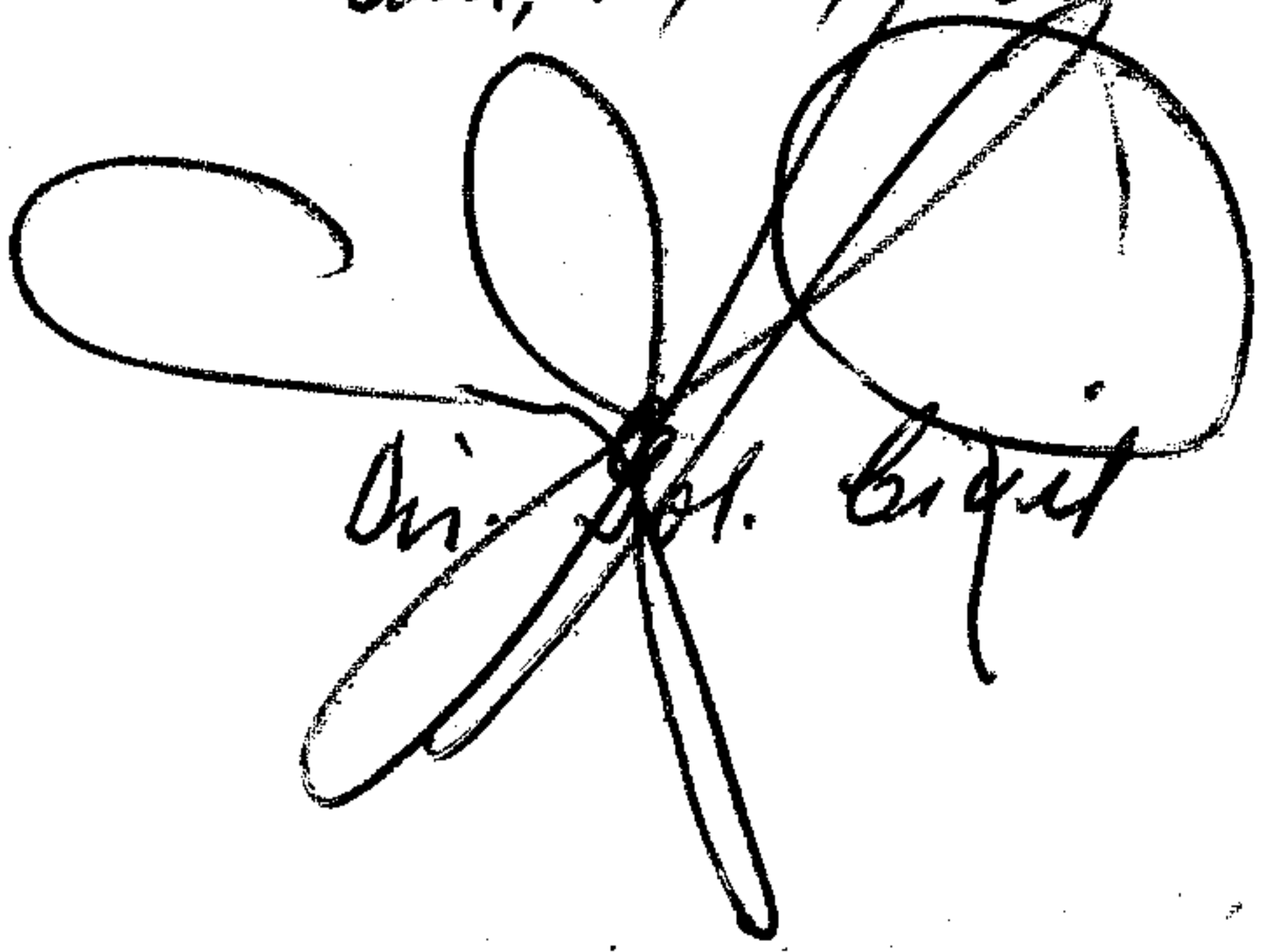
Lisímaco Cid Bastos
Presidente

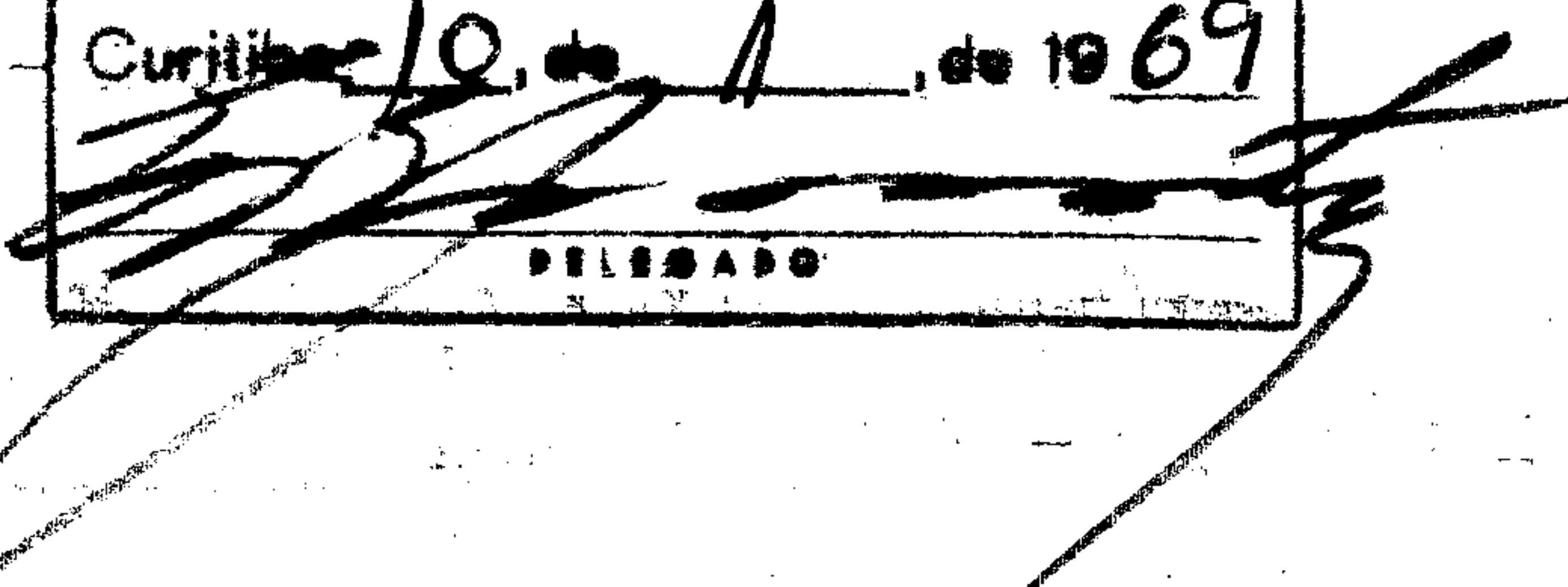


PT 1899-223

A D P C
8.1.69
Elmundo
cl. Jab

A S.O.P.S. por intermedio
de Div. de Policia Especializada
Em, 10/01/69


Dir. Pol. Esq.

Anote-se
A D. A. P. S., para os
devidos fins.
Curitiba 10, de 1, de 1969

DELEGADO

A S. A

Em 11/01/69

Dreger

(Professôres e Auxiliares da Administração Escolar)

SÉDE PRÓPRIA

Rua Alvaro Alvim 33/37 - Conj. 720 - Edif. BEX - Tel. 32-9996 - End. Tel

FITEE

20.06- RIO DE JANEIRO - GUANABARA - BRASIL



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA XIII REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Ficam pelo presente, de acôrdo com o que estabelece o Capítulo V- Seção II dos Estatutos, convocados os Srs. Delegados Representantes do Conselho desta Federação, para a reunião extraordinária a realizar-se na séde da Associação dos Professores do Paraná situada a Rua Voluntários da Pátria 475 - 14º andar - Edifício Asa - na cidade de Curitiba no Estado do Paraná, no dia 18/1/68 às 8 horas em primeira convocação e as 9 horas em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a)- Relatório sobre a criação da Ordem dos Professores do Brasil;
- b)- Análise da situação profissional dos Auxiliares de Administração Escolar, incluindo o problema do pessoal do SENAC e SENAI;
- c)- Plano Nacional de saúde;
- d)- Salário Profissional dos Professores
- e)- Medidas tomadas pela FITEE em defesa dos professores e auxiliares de Administração Escolar que, regidos pela C.L.T., não gozam dos direitos à mesma.
- f)- Campanha contra o limite de idade para a aposentadoria Especial dos Professores.

RIO DE JANEIRO, 23 de dezembro de 1.968



*Vista
Schmidt*



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA XIIª REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Ficam pelo presente, de acôrdo com o que estabelece o Capítulo V - Seção II dos Estatutos, convocados os Srs. Delegados Representantes do Conselho desta Federação, para a reunião Extraordinária a realizar-se na séde da Associação dos Professôres do Paraná situada a Rua Voluntários da Pátria, 475 - 14º andar - Edifício Asa - na Cidade de Curitiba no estado do Paraná, no dia 17/1/69 às 8 horas em primeira convocação e às 9 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, afim de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a)- Ratificação do pedido de filiação do Sindicato de professôres de Florianópolis;
- b)- Análise da arrecadação de Contribuição Sindical
- c)- Exposição dos resultados obtidos com relação ao Iº Plano de Ação da FITEE aprovado na IXª Reunião do Conselho de Representantes em Belo Horizonte.
- d)- Leitura, discussão e votação do IIº Plano de Ação da FITEE;
- e)- Leitura, discussão e votação dos estudos sôbre as modificações e / acrescimos necessários aos Estatutos e Regimento Interno da FITEE e a criação do Regimento Interno do Conselho de Representantes, para homologação futura;
- f)- Apreciação dos Encontros Regionais realizados em 1968, seus resultado e possível oficialização administrativa a partir de 1969;
- g)- Relatório e discussão das relações sindicais entre a FITEE e a CNTEEC de acôrdo com as resoluções e solicitações dos Encontros Regionais, votando-se, sê necessário, o desligamento daquela Confederação, tendo em vista os interêsses da FITEE e a preservação de sua autonomia sindical.

RIO DE JANEIRO, 23 de dezembro de 1.968

*Vista
20/12/68*



SÉDE PRÓPRIA

Rua Alvaro Alvim 33/37 - Conj. 720 - Edf. REX - Tel. 32-9996 - End. Tel

FITEE

20.06- RIO DE JANEIRO - GUANABARA - BRASIL

CINPROEDITAL DE CONVOCAÇÃO DA XIIª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Ficam pelo presente, de acôrdo com o que estabelece o Capítulo V - Seção I dos Estatutos, convocados os Srs. Delegados Representantes do Conselho desta Federação, para a reunião Ordinária a realizar-se na séde da Associação dos Professôres do Paraná situada à Rua Voluntários da Pátria nº 475 - 14º andar - Edifício Asa, na cidade de Curitiba no Estado do Paraná, no dia 16 de janeiro de 1969 às 8 horas em primeira convocação, e às 9 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a)- Leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária para, 1970 de acôrdo com o artigo 550 da Consolidação das Leis do Trabalho o parecer do Conselho Fiscal;
- b)- Leitura, discussão e votação da Suplementação da Previsão Orçamentária de 1968, de acôrdo com o artigo 550 da C.L.T. e com parecer do Conselho Fiscal;
- c)- Leitura, discussão e votação da Suplementação da Previsão Orçamentária para 1969 de acôrdo com o artigo 550 da C.L.T. e com parecer do Conselho Fiscal;
- d)- Leitura, discussão e votação do Relatório de Atividades de 1968, constando do Relatório de Atividades Administrativas, Balanço Patrimonial e Demonstração de Aplicação da Contribuição Sindical e Exercício Financeiro relativo ao período de 1 de janeiro à 31 de dezembro de 1968, de acôrdo com o artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho, e com parecer do Conselho Fiscal.

De acôrdo com a alínea "B" do artigo 524 da C.L.T. as deliberações sôbre votação e aprovação dos itens acima, constantes da Ordem do Dia, serão feitas em escrutínio secreto.

RIO DE JANEIRO, 23 de dezembro de 1.968

Visto
20/12/68



NOME DA ENTIDADE Dos Professores de Ensino Secundário, Primário e Comercial de Curitiba.

Triênio 1.977/1.980
Eleição 12/07/77
Posse 26/08/77

Convocação de Novas Eleições
de a

DIRETORIA EFETIVOS

Pres.: - Lisímaco Cid Bastos
Sec.: - Hilário Pedrotti
Tes.: - Nivaldo Niebuhr Pereira

SUPLENTES DA DIRETORIA

Angela Eni Bertoli
Solange Bastos Ceschin
Olien Zétola

CONSELHO FISCAL

Valdir Nilo Rasera
Danilo Chyla
João Schmidt

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

João Antônio Trieweller
Nereu Martins Schneider

DELEGADO REPRESENTANTES

Lisímaco Cid Bastos
Valdir Nilo Rasera

SUPLENTES DE REPRESENTANTES

Nivaldo Niebuhr Pereira
Olien Zétola

Triênio
Eleição
Posse

Convocação de Novas Eleições
de a

DIRETORIA EFETIVOS

Triênio
Eleição
Posse

Convocação de Novas Eleições
de a

DIRETORIA EFETIVOS

Triênio
Eleição
Posse

Convocação de Novas Eleições
de a

DIRETORIA EFETIVOS





ESTADO DO PARANÁ

SESP — POLÍCIA CIVIL

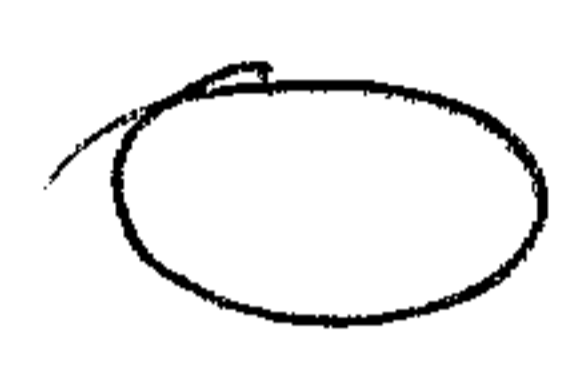
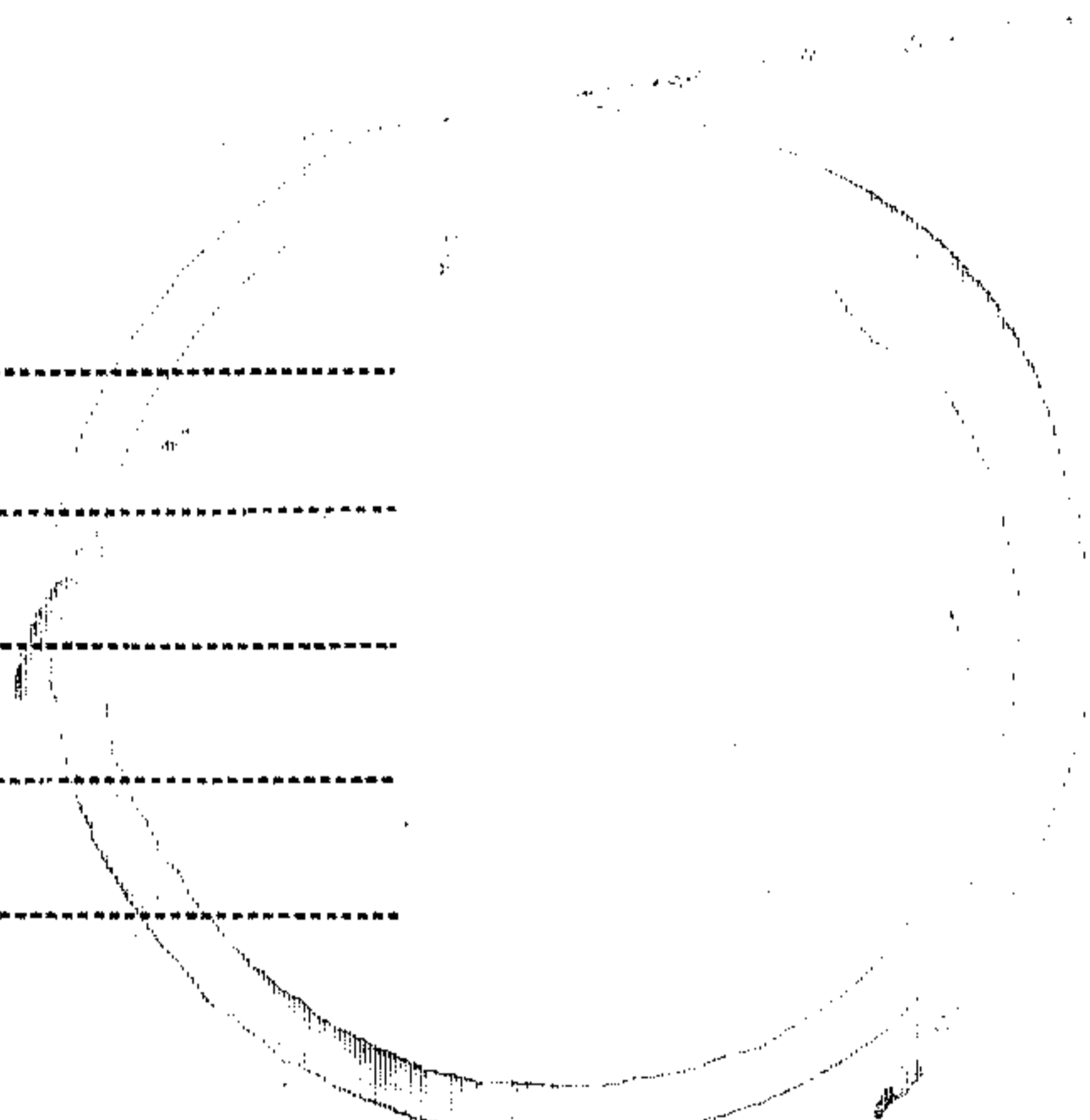
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

22.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

DATA,/...../.....

- 1 ASSUNTO
- 2 ORIGEM
- 3 CLASSIFICAÇÃO
- 4 DIFUSÃO
- 5 REFERÊNCIA



INFORMAÇÃO.....N.º

- Associação dos Professores do Paraná.
- Conselho de Representantes.
- Associação dos Professores Licenciados do Paraná.
- Sindicato dos Professores do Bonópolis.
- Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e Comercial de Curitiba.
- Associação dos prof. Bonópolis.



CONFIDENCIAL

PT 1859. 223

(
130
10
0
2
65
05
0
2
2
2

32-8-32-8-32-8-32-8-32
31-8-32-8-32-8-32-8-31